ANNO LXX — Quinta-feira 29 de Março de 1894 — NUMERO 70

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 27 de Março ás 7 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação do Recife ás 11 horas e 20 minutos da noite, e entregue ás 11 horas e 40 minutos da noite).

Para substituirem as diversas brigadas de vigilancia do districto federal, foram creadas 7 linhas de vigilancia commandadas pelos Srs. major Fernandes Leão, coronel João Silva Barbosa, coronel Noronha e Silva, major reformado Severino Costa, major Martiniano Alves e majores reformados Frederico Cunha e Clementino Passos.

Cada linha se compõe de 400 praças e 24 officiaes.

--- Hontem, á tarde, ficou resolvido que seguiria para Itararé uma brigada da guarda nacional, composta das tres armas sob o commando do Sr. coronel Delgado Carvalho.

Será constituida essa brigada pelo 15.º de infanteria, 1.º de artilheria de posição e 2.º regimento de cavallaria.

--- O forte de Gragoatá passou á denominar-se forte Batalhão Academico.

--- A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 9 11/16 d. por 1$000, fechando estavel o mercado.

Vienna, 27 de Março.

O Imperador Francisco José mostra-se propenso á idéa de serem reduzidos os effectivos dos diversos exercitos europeus.

--- Abrio-se o Congresso Socialista de Vienna.

Bruxellas, 27 de Março.

O Rei Leopoldo encarregou o Sr. Burfet de organisar ministerio.

Buenos-Ayres, 27 de Março.

Nas eleições para a presidencia de Buenos-Ayres venceram os radicaes.

Houve desordens, de que resultaram ferimentos.

Effectuaram-se 140 prisões.

Rio de Janeiro, 28 de Março.

As forças de Itararé no effectivo de 3,000 homens tomaram a offensiva, sob o commando do coronel Pires Ferreira, internando-se no Paraná.

O resto da divisão permanece em Itararé, para onde segue uma divisão de tres batalhões de infanteria da guarda nacional em numero superior a 1,200 homens.

São aqui esperados depois d'amanhã os batalhões Tiradentes, Benjamim Constant e Vinte Tres de Novembro, regressando de Nictheroy.

Foram dissolvidas a divisão e as brigadas de vigilancia do littoral da cidade.

Com o fim de comprimentar o marechal Floriano, vieram hoje de S. Paulo officiaes do 111.º batalhão da guarda nacional. Recebidos pelo capitão Siqueira, por achar-se incommodado o marechal Floriano, regressam hoje á tarde.

Nas transacções cambiaes regularam as tabellas de sabbado, havendo negocio a 9 11/16 até as 2 horas da tarde.

Paris, 27 de Março.

Foram presos em Grenoble os autores do attentado contra a egreja anglicana.

Londres, 27 de Março.

Falleceu Sir Owen.

New-York, 27 de Março.

Teve logar uma explosão de dynamite na fabrica deste explosivo em Pittsbourg. Houve victimas.

OFFICIAES

Rio, 26 de Março.

Ao governador do Estado.

Rogo torneis publico que exames estabelecimentos instrucção desta capital começarão primeiro Maio proximo. Saudações.

Ministro do Interior.

Ipojuca, 26 de Março.

Ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

Desde que a causa da Republica era defendida pelo inclyto marechal Floriano Peixoto, não era de esperar senão a completa derrota dos revoltosos, pelo que assazmente satisfeito, em nome deste municipio, congratulo.me com V. Exc., que alias muito concorreu para a victoria.

O vice-presidente em exercicio,
Joaquim Bento da Costa.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Por decreto de 17 do corrente:

Foram exonerados:

Do cargo de director geral das obras militares, o marechal graduado Conrado Jacob de Niemeyer;

Do cargo de commandante do 1.º districto militar, o general de brigada Frederico Cavalcanti de Albuquerque;

Do commando da Escola Militar do Rio Grande do Sul, o coronel de artilharia Francisco da Rocha Callado;

Do logar de director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, o coronel de artilharia Francisco Antonio Rodrigues de Salles;

Do cargo de commandante dos corpos de estado-maior de 1ª e 2ª classe o general de divisão Bernardo Vasques;

Do logar de membro effectivo da commissão technica militar consultiva o tenente coronel de artilharia Lauriano Alves do Nascimento;

Do logar de sub director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, o general de brigada graduado, José Francisco Coelho;

Do commandante da Escola Pratica do Rio Grande do Sul, o coronel de artilharia Ricardo da Silva;

Do commando da Escola superior de Guerra o general de brigada Francisco José Teixeira Junior.

— Foram nomeados:

Commandante do 1º districto militar, o general de brigada João Pedro Xavier da Camara;

Commandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, o coronel do corpo de engenheiros Cornelio Carneiro de Barros Azevedo;

Director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, o tenente-coronel de artilharia Lauriano Alves do Nascimento;

Commandante do 5º districto militar o general de brigada Francisco Raymundo Ewerton Quadros, que é tambem nomeado commandante em chefe das forças em operações no mesmo districto;

Commandante do 7º districto militar o general de brigada Antonio Gomes Pimentel;

Commandante da Escola Pratica do Rio Grande do Sul, o coronel de artilharia João Carlos Lobo Botelho;

Membro effectivo da commissão technica militar consultiva, o coronel de artilharia Francisco Antonio Rodrigues e Salles;

— Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o general de divisão Roberto Ferreira, commandante do 5º districto e commandante em chefe das forças em operações no mesmo districto;

— Por portarias de 17 do corrente foram nomeados:

Commandante geral de artilharia das forças em operações no Estado do Paraná o coronel do 3º regimento da mesma arma Ricardo Fernandes da Silva;

Commandante interino dos corpos de estado-maior de 1ª e 2ª classes, o general de brigada graduado José Francisco Coelho;

Director geral, interino, de obras militares, o coronel de engenheiros Carlos Euzebio de Andrade Guimarães.

— Foram promovidos nas armas de artilharia e cavallaria os seguintes officiaes:

Arma de artilharia—Estado-maior—A coronel graduado, o tenente-coronel José Candido dos Reis Montenegro;

A major, o capitão Thomaz Cavalcante de Albuquerque, por merecimento.

2º regimento—A capitão, para a segunda bateria, o 1º tenente João José de Lima.

4º regimento—A capitão, para a segunda bateria, o 1º tenente Rufino Evangelista da Silva.

1º batalhão—A capitão, para a terceira bateria o 1º. tenente Antonio Affonso de Carvalho.

2.º batalhão—A tenente-coronel, o major João Leocadio Pereira de Mello, por merecimento.

5.º batalhão—A capitão, para a 3.ª bateria o 1.º tenente Juvenal de Mattos Freire:

6.º batalhão—A coronel commandante, o coronel graduado Arthur de Moraes Pereira, por antiguidade:

A major, por antiguidade, o capitão do estado maior Antonio Medeiros Germano.

A capitão, os primeiros tenentes Alfredo Leyrand, para a 1.ª bateria; Antonio Catão Mazza, para a 2.ª; Joaquim Raphael Pessoa de Mello; para a 3.ª; Leonidas Benicio de Mello, para a 4ª e José Leandro Braga Cavalcante, para ajudante.

Quadro extranumerario—A capitães, os primeiros tenentes Raphael Clemente Telles Pires e Esperidião Rosas.

Arma de Cavallaria—2.º regimento—A capitão, para o 4.º esquadrão, o tenente do corpo de transporte Luiz da Miranda Azevedo, por antiguidade, contando-a de 9 do corrente.

14º regimento—A major, o capitão do 4º esquadrão do 2º Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, por antiguidade:

A tenente da arma, o alferes do 8º Arnaldo Pinheiro de Souza.

Quadro extranumerario—A major graduado, o capitão Manoel Antonio da Cruz Brilhante:

— Foram transferidos, na arma de artilharia, os seguintes officiaes:

Para o estado-maior, o tenente-coronel do 3.º batalhão Manoel Ferreira das Neves Junior e os capitães Francisco Mendes de Moraes, da 3ª bateria do 2.º regimento, Jeronymo Villela Tavares, da 3.ª bateria do 1º batalhão e Antonio Julio Barboso da Francor da 3.ª bateria do 5º batalhão;

Para o 2º batalhão, o major do estado-maior Octavio Carlos Pinto;

Para o 3º batalhão, o tenentecoronel do 2.º Bello Augusto Brandão.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado, resolve designar o 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Correntes, Francisco de Souza Leão Junior para exercer o officialato do registro geral de hypothecas do mesmo municipio.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Flacrio de Oliveira Souza, promotor publico do municipio de Igarassú, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trinta dias a licença em cujo goso se acha.—Communicou-se ao juiz de direito.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Achando-se os delegados de policia do municipio desta capital comprehendidos em o numero dos funccionarios publicos de que trata o artigo 1º do decreto de 30 de Dezembro findo, conforme em officio de hontem declarei ao Dr. inspector do Thesouro, envio-vos os titulos hoje expedidos a taes autoridades para o fim de pagarem o sello e emolumentos devidos.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Tendo deferido, hoje, o requerimento de Antonia Maria da Conceição, sobre que prestastes a informação n. 980 de 5 de Dezembro ultimo, autoriso-vos a mandardes restituir á peticionaria a quantia de 27$308 do imposto de decima que pagou sobre a casa n. 2 de propriedade da mesma [illegible] estrada do [illegible] «Dois Irmãos», freguezia do Poço da Panella, e determino que, por intermedio do Dr. administrador da Recebedoria chameis a attenção do responsavel pela irregularidade havida na cobrança do imposto em questão.

— Ao Dr. director geral das obras publicas.—Providenciai com urgencia no sentido de serem feitas as estivas e a coberta das baias no quartel do esquadrão de cavallaria conforme solicita o respectivo commandante em officio n. 20 de 1 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Sr. tenente-coronel Henrique Gibson, commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Olinda.—Declaro-vos, para os devidos fins, que, em virtude de telegramma do Sr. ministro da justiça, ficam os commandantes superiores autorisados a deferir juramento, independente da apresentação de patente, aos officiaes da guarda nacional cujos nomes constarem do «Diario Official».

— Ao promotor publico do municipio de Caruarú—Transmittindo-vos em original as informações prestadas pelo Thesouro do Estado e pela commissão examinadora do extincto corpo de policia regional em 16 de Julho 29 de Setembro e 29 de Dezembro ultimos sob ns. 443 60 e 105 e demais documentos annexos, recommendo-vos que procedaes, como couber em vossas attribuições, as diligencias necessarias no sentido de ser instaurado processo contra quem for achado em culpa pela falsificação de signaes dos alludidos documentos.

— Ao Sr. gerente da companhia Ferro Carril.—Providenciai para que seja recolhida trimestralmente ao Thesouro do Estado a quantia relativa a gratificação a que tem direito o fiscal do governo junto a essa companhia, visto como não é rasoavel que esse funccionario, de exclusiva nomeação do governo, receba os seus vencimentos directamente dos cofres da mesma companhia como se a ella fosse subordinado.

— Mutatis mutandis ao gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá e ao gerente da Recife Drainage.

— Ao Sr. Francisco Pereira Tejo de Assis 1º supplente do delegado de policia do municipio de Taquaretinga—Para resolver acerca do pagamento do soldo das duas praças do extincto corpo de policia regional de que trata o final do vosso officio de 28 de Abril ultimo, recommendo que informeis sobre o assumpto constante do officio aqui junto por copia, da commissão examinadora do referido corpo de 2 de outubro sob n. 67 e demais papeis que o instruem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado envio-vos para vosso conhecimento e fins convenientes o officio que nesta data dirigi aos gerentes das companhias Ferro Carril de Pernambuco, estrada de ferro do Recife a Caxangá e Recife Drainage, relativamente aos vencimentos dos fiscaes do governo junto as mesmas companhias.

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data foram dadas as providencias necessarias afim de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de 5 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Correntes.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, que nesta data approvou a designação que fizestes do 2º tabellião desse municipio Francisco de Souza Leão Junior, para exercer o officialato do registro geral de hypothecas.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por portaria desta data, prorogou por trinta dias a licença em cujo goso se acha o bacharel Flacrio de Oliveira Souza, promotor publico desse municipio.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 67.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 28 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Brauling Pedro de Miranda, por crime de defloramento; Luiz Soares de Mello, Luiz Elisiario de Souza, João Pedro, Joaquim Gomes da Silva, Antonio Bento dos Santos, Francisco Antonio do Nascimento, Pedro José do Nascimento, Manoel Domingos Nunes Vianna, Casemiro do Espirito Santo, José Pereira de Lyra, Joaquim dos Santos e José Jacintho Mendes de Souza, remettidos pelo delegado de Olinda, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Elias dos Santos e Zeferino Candido dos Santos, á disposição do Dr. juiz do 2º districto municipal, para averiguações policiaes; José Alfredo de Farias Machado, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Austricliano Procopio da Colonia, conhecido por Apolonio, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Daniel Kelly, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Vicencia Maria da Conceição, como gatuna.

Tendo alguem se queixado de que o sargento commandante do destacamento do 2º districto de S. José espancara alguns paisanos, na occasião em que por alli passava, com destino a Afogados, a marcha civica realizada no dia 25 do corrente, acaba de me informar o subdelegado respectivo que foram autores de dito espancamento, não só naquelle districto, como no de Afogados, o soldado da guarda municipal Henrique Leite e duas praças do batalhão 6 de Março, uma dellas conhecida por Quincas Gago.

Sobre este facto, nesta data recommendo ao commandante da guarda municipal que faça castigar rigorosamente a praça da mesma guarda e que interrogue-a afim de declarar ella os nomes das duas praças do batalhão 6 de Março, que em sua companhia, provocaram desordens na referida passeiata, afim de que sejam ellas como é de esperar da energia e espirito de disciplina do digno commandante do mesmo batalhão, devidamente punidas.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO DE 1894

Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra, Dionisio Maciel Monteiro, Domingos Gonçalves da Silva, Antonio Francisco de Albuquerque, Circumcira Powell Columby, Bononio Rosa Lima Real, Maria Carolina de Almeida Bello, Maria Clara de Mello Figueira, Demetrio Tavares de E. Santo, Ursula Cisolina de Andrade Lima e José Gomes dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade e bacharel José Alves Cavalcante.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro, Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima, abaixo assignados empregados da colonia Isabel, Associação Commercial Beneficente. Dr. Antonio Henrique de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Antonio C. Lobo, Joaquim Materno da Silva e João Alves J. Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— 27 —

André Francisco de Barros, Paschoal Lopes Vieira de Almeida, Manoel Marques Ferreira Lins, estrada de ferro Central de Pernambuco, José Joaquim Alves, Manoel Fernandes Velho Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Bezerra de Lima, Antonio Joaquim Cascão & C., Distillação Central.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Marques Ferreira Lins.—Certifique-se.

— 28 —

Amelia Carolina da Silva Ramos, João Baptista da Silva Costa, Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, Maria Januaria da Conceição Guimarães e Maria Victoria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joanna Rosa dos Santos Aguiar, bacharel Francisco de Sousa Junior, Manoel José Domingues, Antonio Correia Gomes de Almeida e bacharel Alberto de Oliveira Coelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ladislau José Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE MARÇO DE 1894

Pedrosa e Filho, Manoel Peppe Girão—Informe a 1ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 28 DE MARÇO DE 1894.

Ordem do dia n. 24

Para os devidos fins faço publico a Guarda Nacional sob meu commando que o cidadão ministro da justiça e negocios interiores declarou que o cidadão nomeado por decreto de 10 de Fevereiro ultimo, para o posto de coronel commandante da 2.ª brigada de infantaria da Guarda Nacional deste municipio, é o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira e não Eduardo Augusto da Silveira, como foi escripto no referido decreto: e que os cidadãos Henrique Gomes Carneiro e Joaquim Nunes Colnora foram nomeados para os postos de capitães ajudantes de ordens da 1.ª brigada da mesma arma desta capital, e não para a 2.ª, como foi escripto no alludido decreto.

Ainda, para conhecimento da mesma Guarda Nacional publico o aviso do ministerio da justiça, de 9 do corrente, dirigido ao commandante superior do municipio da Barra, no Estado do Rio de Janeiro:

Copia—Ministerio dos negocios da justiça e negocios interiores—Directoria da justiça—2.ª secção—Capital Federal, 9 de Março de 1894. Declaro-vos em resposta ao officio que dirigistes ao ministerio da guerra, que podeis, independente de autorisação deste ministerio, organisar o conselho de qualificação de guardas nacionaes dessa comarca, visto que passaram a ser exercidas pelos commandantes superiores as attribuições conferidas pela lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850 e seus regulamentos aos antigos presidentes de provincias, com excepção do comprimento da formalidade de que trata o aviso deste ministerio, de 23 de Maio do anno passado, salvo o de n. 48 da citada lei, por ser da competencia do governo federal, como explicaram os avisos de 8 de Abril e 22 de Julho de 1893.—Saúde e fraternidade—Cassiano do Nascimento—Sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional da comarca de S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro—Conforme.—O secretario geral, tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

INTERIOR

A revolta

(Do *Paiz* de 20)

A nossa tarefa actualmente é tambem de historiadores e esta incumbencia melindrosa vamos desempenhando com a calma e isenção de que tantas provas temos dado.

Pela solicitude de nossa reportagem e outras informações fidedignas hoje colligimos uma série de notas de summo interesse e passamos a publical-as em ordem de importancia, desvanecendo-nos ainda de que muitas dellas venham confirmar o que já anteriormente inserimos nestas mesmas columnas.

Os mortos

Segundo informações officiaes, estão inhumados no cemiterio de Paquetá os seguintes officiaes e aspirantes da esquadra revoltosa:

No carneiro 26, o capitão-tenente Cyrillo Gonçalves Negreiros, molestia do coração; carneiro 25, o guarda-marinha Arthur Capell Galdino, fallecido por occasião da explosão dada a bordo do cruzador «Tamandaré» por um projectil da fortaleza de S. João; carneiro 176, aspirante Dias da Silva, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos por occasião da explosão dos paiorés do «Venus»; 177, o guarda-marinha Trajano Galvão de Carvalho Bulhões; 134, os aspirantes Pedro Cavalcante de Albuquerque; 135, Manoel Clementino da Cunha; 148 Haroldo Pontes Ribeiro Schiler; 149, Celso da Cunha Gonçalves, todos feridos no combate do dia 9 de Fevereiro na Armação; aspirante Sebastião Saldanha da Gama, ferido no tiroteio da Saúde no dia em que os revoltosos foram intimados pelos navios americanos.

No mesmo cemiterio foram além disso sepultados mais 239 individuos, uns mortos com ferimentos, outros por varias molestias.

Na Ilha do Governador foram tambem inhumados o 1º tenente Leal e um guarda-marinha cujo nome se ignora.

A esquadra legal

Visitámos hontem o cruzador «Parnahyba,» que muitos serviços tem prestado ao governo.

E' commandado pelo distincto e estimavel capitão tenente João Antonio Soares Dutra, fiel cumpridor de seus deveres militares, do que tem dado sobejas provas, e ainda ha pouco quando o almirante reformado Wandenkolk, a bordo do «Jupiter», tentou sublevar a flotilha do Rio Grande do Sul.

O «Parnahyba,» além da artilharia que possuia, tem mais duas metralhadoras, uma a prôa e outra a ré e dois canhões de tiro rapido.

Eis a sua officialidade, inferiores e guarnição: 1º tenente Francisco de Barros Barreto, immediato; segundos tenentes Francisco Alves Machado da Silva, Miguel Augusto Dorat e Heraclito da Graça Aranha; cirurgião de 5ª classe 1º tenente Dr. Julião de Freitas Amaral; commissario de 5ª classe guarda-marinha Alfredo Magno Gomes; alferes Antonio José de Lima Camara, commandante do contingente de infanteria; 2º tenente Joaquim Potiguara de Macedo, commandante do contingente de artilharia; machinista de 3ª classe 1º tenente [illegible] Gonçalves de Oliveira, chefe de machinas; ajudantes de machinista guarda-marinha Ernesto Gomes da Silva, Candido Joaquim de Oliveira e Manoel Apollinario Damasceno; sub-ajudantes João Ramos de Oliveira, Mance Telles de Menezes; praticante Antonio José Martins dos Santos; alumnos da escola militar Trajano Augusto Cittete Valente e José de Calazães Ferreira Parahyba, 2º cadete 2º sargento Selencio Correia de Moraes, segundos cadetes Antonio Mathias de Albuquerque Mello e Dario Gonçalves de Oliveira, guardião servindo de mestre José Gregorio Ferreira, guardiães Felippe Nery e Conceição do Espirito Santo, enfermeiro Manoel Ferreira da Costa, carpinteiro de 1ª classe Francisco de Oliveira Barros, calafate de 2ª classe Norberto Alexandre de Jesus, fiel de 1ª classe Norberto de Barros Paim, escrevente Octaviano José Pinto, 1º sargento de marinheiros nacionaes Theodoro de Paula Arruda Brandão, 2º sargento de infanteria José Gonçalves de Araujo Coriolano, 79 marinheiros nacionaes, 30 foguistas, 31 praças de infanteria, 18 praças de artilharia, 4 aprendizes marinheiros, 1 despenseiro, 3 cozinheiros e 3 creados.

Foram nomeados para servir na esquadra em operações os primeiros tenentes Nicoláo Possolo e João Carneiro de Almeida, que embarcaram no cruzador «Nictheroy.»

O caso da Cidade do Porto

Tornamos ainda a esse facto, não já para repetir que a seu bordo foram encontrados noventa e tantos revoltosos, mas para offerecer pormenores aos nossos leitores sobre esse e outros dous navios.

Os vapores «Alice, Elisa e Cidade do Porto» foram embargados em Janeiro ultimo, aceitando este embargo o Sr. Adolpho Hasselmann, inspector da alfandega.

Propuzeram essa acção ordinaria os Srs. Ferness, Witby & C. Limited e Christofer Furness, negociantes em Inglaterra, contra Coimiol & Sobrinhos, para pagamento da venda, que havia sido garantida com os mesmos navios.

O Sr. inspector da alfandega mandou cumprir e aceitou esse embargo a 19 de Janeiro, começando então a exercer a maior vigilancia sobre esses vapores.

Além disso elles não tem o privilegio de paquetes, concedido pela lei n. 4 955 de 4 de Maio de 1872; estão sujeitos á fiscalisação aduaneira e devem multas á alfandega, pelo que maior fiscalisação tinha necessidade o Sr. Hasselmann de empregar.

E' preciso notar que esses vapores estiveram ao serviço dos revoltosos, pois fizeram diversas viagens deste porto ao sul, trazendo e levando armas e munições.

Dessa fórma veio-se a conhecer que a bordo do «Cidade do Porto» havia grande numero de insurrectos, que alli se haviam refugiado, para escaparem á justiça territorial, e providenciou-se logo para que elles desembarcassem.

Apresentaram-se apenas o aspirante Fontenelle e um machinista, que foram levados á presença do chefe do Estado, a quem fizeram revelações importantes.

Mandou depois o Sr. Hasselmann, pedir ao chefe da esquadra legal, conforme determina a lei, que puzesse á sua disposição um vaso de guerra para com mais facilidade exercer sua jurisdicção contra os revoltosos.

Não se achando presente o almirante Gonçalves, o capitão de fragata Belfort determinou que o «S. Salvador» fosse incumbido desse serviço, que foi feito durante toda a noite.

O Sr. inspector da alfandega, para maior cautella, determinou aos commandantes dos navios que não consentissem na saida nem entrada de pessoa alguma a bordo dos paquetes que commandavam, sob pena de multas severas, só podendo sair os revoltosos que desejassem entregar-se, os quaes seriam recolhidos a uma das lanchas da alfandega então em serviço.

E foi assim que até ás 9 horas da noite estavam recolhidos 92 revoltosos, que foram entregues ao arsenal de marinha.

Vão mais estas linhas por conta do desmentido que quizeram dar a nós e aos nossos collegas da imprensa.

Guarda nacional

O governo resolveu mobilisar a guarda nacional do districto federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, nos termos do seguinte decreto:

«Decreto n. 1.687 de 17 de Março de 1894.—Mobilisa a guarda nacional do districto federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

O vice-presidente da republica dos Estados do Brazil:

Considerando que urge actuar com maxima rapidez no sentido de restabelecer por completo a ordem e tranquillidade publicas em todo o territorio nacional;

Considerando que para esse fim do interesse geral devem cooperar não só as classes propriamente militares, como tambem os cidadãos que constituem a policia civica da republica e que, pela proximidade em que se acham do local dos acontecimentos, contribuirão com efficacia para ser totalmente extincta, em curto prazo, a rebellião iniciada no sul do paiz e a qual alliou-se uma fracção da armada nacional;

Considerando que, embora seja da competencia privativa do congresso nacional mobilisar e utilisar a guarda nacional não poderia o governo sem intuitivos e incalculaveis prejuizos, guardar a reunião do poder legislativo em Maio vindouro e adiar a execução das medidas complementares, necessarias para o aniquilamento desse movimento de rebeldia, attento o dever que lhe incumbe de garantir a paz publica e de manter o principio da autoridade cuja investidura lhe foi conferida pela nação brazileira;

Resolve mobilisar a guarda nacional do districto federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, a qual ficará á disposição do ministerio da guerra; sendo o presente acto submettido opportunamente a approvação do congresso nacional.

Capital Federal, 17 de Março de 189., 6º da republica.—Floriano Peixoto.—Cassiano do Nascimento.»

—

Embóra suspeitos, que nos permittam fallar de um companheiro de trabalho e de cujas glorias participamos por isso directamente.

A guarda nacional deu hontem justissima prova do seu apreço ao nosso collega Manoel Cotta, o incansavel patriota que desde 6 de Setembro, esquecendo a propria familia, pela qual é extremoso, afastando-se dos seus habitos de conforto e de commodidade, deixando «O Paiz» que foi sempre a sua preoccupação, entregou-se de todo ao serviço da valorosa milicia, alimentando-se a horas incertas, dormindo mal e pouco tempo, mas prompto sempre, sempre infatigavel para acudir aos incessantes serviços do commando superior, onde era o chefe do estado-maior, cargo espinhoso sobre que pesavam tremendas responsabilidades.

Como premio de tanto esforço e de tanta abnegação, além da satisfação intima do cumprimento do dever, o nosso collega tem a estima sincera e a admiração que toda a guarda nacional rende ao seu caracter e ás suas qualidades de patriota.

Ha dous dias, depois da victoria, foi o nosso companheiro visitar sua familia; voltando hontem ao serviço, os officiaes do commando superior e de todos os corpos aqui de guarnição foram recebel-o á estação Central da Estrada de ferro, precedidos das bandas de musica [illegible] e 9.º de infanteria, e ahi expandiram-se em alegrias, que encheram de justo jubilo o coração amantissimo de Manoel Cotta.

Acompanhado até o commando superior, recebeu-o o illustre coronel Dr. Fernando Mendes, que saudou ao seu companheiro, testificando o contentamento de que estavam todos possuidos, vendo alli e de novo quem soube ser um leal camarada, e um militar exemplar,

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Designação do dia para as eleições geraes—Retirada do ministro dos estrangeiros—O que antes dissera o «Correio da Noite»—A Inglaterra assume a arbitragem sobre questões em Manica—Tropas a seguir para a Africa—Felicitações e festas pelo acabamento da guerra do Rio de Janeiro—Tratado de commercio hispano-allemão, suas consequencias e apprehensões no paiz—Outras noticias

Por decreto real foi marcado o dia 15 de Abril proximo para as eleições geraes do reino.

O Sr. Arouca, ministro dos negocios estrangeiros pedio a sua demissão, que foi aceita, sendo escolhido para exercer aquella pasta, interinamente, o Sr. Hintze Ribeiro.

Com uma certa ligação a este facto posterior, o «Correio da Noite» tinha antes dito:

«Segundo nos consta, a questão franco-portugueza complica-se, e as cousas não correram tão placidamente no ultimo conselho de ministros como os jornaes do governo contaram.

Parece que o Sr. Arouca apresentou o projecto da nota a enviar ao governo francez, mas os seus collegas não lhe fizeram boa cara, e manifestaram o seu desagrado pela maneira mais delicada que lhe foi possivel. Ao Sr. Arouca, porem, não passou isso desapercebido, e não gostou da manifestação, principalmente quando foi apresentado o alvitre de encarregar da redacção da nota pessoa estranha ao ministerio.

Ora, foi isto o que aconteceu, segundo nos consta, porque depois de reprovado o projecto do Sr. ministro dos estrangeiros, foi indicado, tambem segundo nos consta, o Sr. Marianno de Carvalho para redigir uma outra nota em substituição da do Sr. Arouca, a quem se pedio que tratasse isso directamente com o diplomata que propunham para substituir nesse caso difficil. Parece, porem, que o Sr. Arouca não esteve pelos autos, e antes ameaçou com a sua ida para Alcoentre. Comtudo as furias amançaram-se-lhe, mas não tanto que se resignasse o entregar directamente o feito ao Sr. Marianno de Carvalho.»

«O que fez foi entregal-o ao Sr. presidente do conselho, e a estas horas por accordo de todos os ministros, exceptuando o Sr. Arouca, está o Sr. Marianno de Cavarvalho encarregado da nota que deve ser entregue ao governo francez, relativamente ao caso da companhia real de caminhos de ferro portuguezes.

São estas as nossas informações.

E' possivel que não sejam exactas, mas temos muito bons motivos para accreditar nellas. Se assim for, o Sr. Arouca está desautorado, e o Sr. Marianno de Carvalho está investido nas funcções de ministro extraordinario dos estrangeiros.

Já sabemos que amanhã se ha de dizer que tudo isto é pura phantasia.

Temos razões de sobra para dizer que não é, mas em todo o caso fica prevenida a hypothese.»

— O governo inglez aceitou a proposta de arbitragem sobre os limites litigiosos de Manica.

— Está prompta e segue proximamente uma expedição de 1,050 homens, que se dirigem a Guiné, afim de combater os indigenas revoltados.

O governo pretende fortificar-se no Zambeze, contra qualquer ataque á essa região.

— O consul brazileiro no Porto recebeu as mais vivas felicitações de personagens importantes, pela victoria alcançada pelas tropas governistas sobre os revoltosos na bahia do Rio de Janeiro.

Na mesma cidade, em Braga e em outras tem havido festas pela terminação desse estado de cousas, entoando-se «Te-Deum».

— O tratado de commercio da Hespanha com a Allemanha impressiona grandemente este paiz, que nelle tem uma verdadeira espada de Damocles.

Com a proxima abertura das camaras hespanholas, nas quaes será apresentado aquelle tratado, tornou a vir a tela da discussão a questão já ha tempo debatida, de «urgente necessidade» para Portugal, da realização de um tratado de commercio com a Allemanha, baseado nas mesmas vantagens que, pelo novo tratado, a Hespanha vae em breve gozar n'esse paiz.

A approvação daquelle tratado hispano-allemão representa a ruina completa da industria rolheira portugueza, que não pode de forma alguma competir com a hespanhola, em vista da importante differença nos direitos, isto é de M 20... por 100 kilos (c. 6$) e sendo por isso obrigados os fabricantes a suspender a laboração das suas fabricas, e por conseguinte a ficarem sem trabalho e na miseria mais de 7,000 operarios e suas respectivas familias.

Mas não é somente a industria rolheira que fica aniquillada por esse tratado; os vinhos e as fructas de Algarve, que com tão grandes sacrificios e custo chegou-se a introduzir n'esse paiz, e que tinham um consumo de anno para anno crescente, serão expulsos de todo dos mercados allemães pelos productos hespanhoes, se o governo portuguez não fizer o tratado de commercio, e isto com a «maxima» brevidade, pois o tratado hispano-allemão entrará ainda este mez em vigor, e se Portugal não tiver concluido ao mesmo tempo o seu tratado, os productos hespanhoes inundaram os mercados allemães, e se mais tarde mesmo obtiver Portugal para os seus productos as mesmas vantagens, de muito pouco, se não nenhum valor, será porque a freguezia já terá sido perdida.

O governo se occupa a serio do tratado de commercio com a Allemanha, pela conclusão do qual terá prestado um dos mais relevantes serviços ao paiz, pois a sua critica situação financeira, se melhorará sensivelmente, se obtiverem-se bons mercados para os generos de exportação do paiz.

— Falleceu o abastado capitalista Antonio de Almeida e Silva, deixando testamento, e dos testamenteiros, que nomeou seis residem no Rio de Janeiro.

Entre os innumeros legados contam-se diversos para os hospitaes da Misericordia e da Beneficencia Portugueza e para a irmandade da Candelaria todo naquella capital.

— Dizem de Santo Thyrso que foi assignada uma escriptura em que o opulento capitalista José Luis de Andrade Sobrinho, o testamenteiro do benemerito conde de S. Bento, fez um accordo com a irmandade da misericordia d'esta villa, entregando-lhe desde já diversos e tantos contos de reis, e a magnifica quinta do mosteiro [illegible]

ILEGÍVEL

com a obrigação de fundar um asylo agricola no antigo convento e annexos havendo uma secção para velhos de ambos os sexos, e de ceder a uma empreza que estabeleça uma fabrica qualquer junto d'esta villa, dando lhe mais o subsidio de dez contos por uma só vez, bem como a metade de algumas dividas quando se receberem.

A misericordia tambem é obrigada a dar diversas quantias, que variam entre vinte mil reis e dez contos a varios estabelecimentos pios de Portugal, Brazil juntas de parochia etc.

Calcula se que depois de satisfeitos todos os encargos, fiquem livres para a misericordia mais de cem contos de réis.

—

Hespanha

Demissão do gabinete e a organisação do novo — O ministro da fazenda adopta o programma de reformas financeiras do seu antecessor—Opinião da imprensa sobre a nova organisação—Convocação das côrtes—Espera-se a chegada do marechal Martinez Campos—O tratado hispano marroquino—O pretendente D. Carlos e o seu casamento.

A situação ministerial tinha-se tornado ultimamente impossivel.

Os Srs. Gamazo, Maux, Pingarver e Lopes Domingues não occultavam mais o seu proposito de deixar o poder pelas divergencias levantadas no seio do gabinete principalmente com relação as reformas coloniaes, e ás questões dos caminhos de ferro, dos tratados de commercio e do imposto sobre os vinhos.

Sob o dominio destas predisposições, precipitou se a crise, apezar de todos os esforços do Sr. Sagasta, que muito insistio com o Sr. Gamazo para continuar na pasta da fazenda. De sorte te que antes mesmo que regressasse o marechal Martinez Campos de sua missão, e estivesse liquidada definitivamente a questão hispano-marroquina, foi o presidente do conselho levado a apresentar á rainha regente o pedido de demissão collectiva do gabinete.

A rainha regente acceitou-a, e, fiel ás condições constitucionaes, encarregou o Sr. Sagasta de constituir o novo ministerio, que, sob a presidencia do mesmo ficou composto dos Srs.: Capdepon, governação; Groizard, justiça; Becerra, fomento; Salvador, fazenda; Guillon, ultramar, general Dominguez, guerra, Moret, exterior.

O novo ministro das finanças, declarou que seguiria exactamente o mesmo programma financeiro do seu predecessor, o Sr. G. Gamazo.

— A maioria da imprensa é de opinião que o novo ministerio Sagasta pouco durará.

— As côrtes hespanholas reabrem-se no dia 4 de Abril proximo, para quando foram convocadas.

— O marechal Martines Campos, de volta da sua missão junto ao governo do Sultão de Marrocos, já chegou a Cadix, onde foi alvo de enthusiasticas acclamações populares e se lhe preparavam festas e outras demonstrações de regosijo.

Deve chegar a Madrid no dia 18.

Está regulado, portanto, o conflicto hispano-marroquino.

A questão da indemnisação que, por um momento, pareceu destinada a prejudicar o exito das negociações, foi afinal resolvido por fórma satisfactoria para a Hespanha e a indemnisação de 20.000:000 pesetas compensará, até certo ponto, as despezas a que a obrigou a expedição de Melilla.

Segundo é manifestado a convenção contem estas estipulações:

Serão severamente castigados pelo Sultão os principaes instigadores da sublevação da Melilla, sendo as tribus que nella tomaram parte mais activa removidas para longe d'alli; e para não desprestigiar a autoridade sheriffiana, foi deixada á discrição do monarcha á fórma do castigo a infligir aos culpados.

Tornar se ha effectiva uma diposição do tratado de Wad-Ras, estabelecendo uma zona livre de 500 metros em torno da praça.

Respeita se o espaço consagrado ao culto em Sidi-Aguariach, que será cercado de elevadas muralhas, sendo o livre accesso, porém sómente livre em epochas fixas e para determinadas festas religiosas.

Fixa uma indemnisaçã de guerra no valor de 20.000:000 de pesetas, que Marrocos pagará a Hespanha em prestações, sendo a primeira na razão da 4.a parte immediatamente satisfeita; e o restante da indemnisação será realisado em dez prestações.

Confia o embaixador hespanhol na palavra do sultão, para garantir a exacção dos pagamentos futuros; mas, se circumstancias alheias á vontade do soberano, o impedissem de satisfazer o seu compromisso, a Hespanha teria a liberdade de assumir, como penhor, a administração de quatro das alfandegas marroquinas.

Criam se consulados hespanhoes em Fez e na cidade de Marrocos, ou como agora lhe chamam Marrakesch.

Obriga-se o sultão a manter em Melilla uma guarnição de cerca de quatrocentos askaris, afim de conter em respeito as insubordinadas cabilas do Riff.

Convenciona-se que um unico pachá governará todo o districto que vai de Melilla até Alhucemas, ficando assim sujeita ao mesmo commando toda a região onde seriam de prever novos disturbios.

Termina com o tratado de Marrakesh, escreve um publicista portuguez, o conflicto, aberto desde principio de outubro passado, entre a Hespanha e o imperio do Moghreb; conflicto que assumio proporções assustadoras e que teria posto em grave risco a paz da Europa, se a diplomacia hespanhola não houvesse conseguido dissipar todas as suspeitas de exagerada ambição e alcançar desde logo apoio sincero das demais nações, e muito principalmente da França.

Cabe, portanto, ao ministro do Estado, D. Sigismundo Moret e ao embaixador em Paris, Léon y Castillo, uma parte da Gloria, que o vulgo não deixará de attribuir unicamente ao prestigioso embaixador, que negociou o tratado final.

Historiemos um pouco a situação, que dessa historia não deixará de tirar proveito, quem inquizer applicar a licção, muito particularmente no tocante á escolha de representantes diplomaticos.

Moret, como habil estadista que indubitavelmente se mostrou, pôz todo seu empenho em isolar os acontecimentos de Melilla, isentando da sua responsabilidade immediata o governo sheriffiano, e dando lhes sempre o caracter de uma revolta local, que ao mesmo tempo attentava contra os direitos da Hespanha e contra a soberania de Muley Hassan; uma palavra, para a acção diplomatica da praça do Oriente, as tribus riffenhas nunca passaram de *insurrectos*, nunca chegaram a ser *belligerantes*.

Esta base diplomatica era essencial para que a Hespanha podesse declarar sempre, alto e bom som, a todas as potencias interessadas, que não movia guerra ao imperio, armava se para castigar rebeldes marroquinos, no caso do seu soberano não lograr restituil-os á paz e á obediencia.

O desenvolvimento e a demonstração deste thema o iginou delongas que prejudicaram muito a acção militar, esteve-se a ponto de vêr perdido o prestigio da Hespanha no Moghreb; e tanto mais perto desse desastre, quanto foi extremamente laboriosa e morosa em demasia, a mobilisação d'um simples corpo do exercito, que a mais não montava, para dizer a verdade, as forças entregues ao commando de Martinez Campos, apezar de tanto abundarem nella os generaes illustres.

Estas circumstancias exarcebaram o patriotismo impaciente d'uma boa parte da nação; e, se não tem o governo a boa inspiração de entregar tudo nas mãos de Martinez Campos, talvez houvessemos presenceado graves acontecimentos de ordem interna na monarchia hespanhola.

Entretanto, porém, negociava-se em Tanger; trabalhava-se em Paris, em Londres, em Berlim, em Roma; e os agentes diplomaticos reiteravam protestos formaes do que a Hespanha não tinha maior empenho do que assegurar a manutenção do *statu quo* em Marrocos.

De todas as nações com quem a Hespanha precisava entender se foi a França a primeira a prestar decidido apoio á Hespanha; e não ha para nós a menor duvida de que deve ter contribuido muito para que as palavras do governo de Madrid inspirassem confiança, a situação vantajosa de que o seu agente em Paris desfructa.

Hoje, póde dizer-se, acabou-se o conflicto de Melilla; já não ha questão marroquina; a [illegible] que a Hespanha adquirio junto de Muley-Hassan, conquistou-o com tanta lealdade, [illegible] delle com tal moderação, que de certo ninguem lh'o quererá contestar; pois a prop [illegible]

ra já terá reconhecido que não envolve perigo para ninguem, antes representa para todos uma garantia de que a integridade do imperio do Moghreb será respeitada.

— Na cidade de Fuenterrebolo, em Segovia, foi victima o respectivo alcaide de uma explosão de dynamite.

— Na Navarra continuam as manifestações a favor dos «fueros».

N'um comicio, ultimamente realisado em Estella, conhecido centro carlista, estiveram mais de 10.000 pessoas, fazendo-se a manifestação na melhor ordem.

— Com geral surpreza, sobretudo por parte dos seus amigos politicos, o pretendente hespanhol D. Carlos de Bourbon acaba de passar a segundas nupcias com S. A. a princeza Maria Rohan, filha de SS. AA. o principe Arthur de Rohan e a princeza Gabriela Wildstein Wartemberg, realisando-se a ceremonia no castello de Schrow, na Bohemia, residencia da familia Rohan.

A princeza nasceu em Teplitz em 1860 e a sua familia é das mais illustres e distinctas da nobreza franceza, tão senhora dos seus privilegios que um dos seus membros mais em evidencia adoptou como divisa que «não podia ser rei e que para elle era pouco o titulo de duque, porque era Rohan».

D. Carlos de Bourbon, duque de Madrid conta 45 annos de idade, e enviuvou o anno passado de S. A. R. a princeza Margarita de Bourbon y Bourbon, que lhe deixou os filhos D. Jayme de Bourbon y Bourbon, D. Branca, D. Elvira, D. Beatriz e D. Alice.

Entre os carlistas, discute-se esse casamento; e parece que entre a velha guarda fiel, a idéa de forçar a abdicação de D. Carlos no principe D. Jayme de Bourbon, tem ganho muito terreno.

O primeiro presente dado pelo pretendente á princeza de Rohan foi um broche em pedras com as cores da bandeira hespanhola actual (amarello e vermelho), o que deve contrariar os partidarios da tradicional bandeira branca.

— O orgão do partido carlista, «El Correo Espanol», procura defender o pretendente, dizendo que D. Carlos quiz assegurar a sua successão. Responde-lhe, porém, «O Imparcial», recordando que D. Carlos tem um filho varão de 24 annos D. Jayme, «o qual podia muito bem, sem alteração das leis naturaes, livrar dessas tarefas e cuidados o seu papá».

Emfim, a opinião geral no reino é que este casamento de D. Carlos é um golpe de morte para o seu partido.

TRANSCRIPÇÕES

Viva a Republica

(D'*O Paiz*, do Rio de 14 de Março).

A miseravel revolta naval, que desde 6 de Setembro flagella e ensanguenta a patria brazileira, terminou emfim hontem na bahia, axphixiada d'uma suffocação de lama. O seu epilogo devia ser este, triste, cobarde, degradante. Fructo de ambições inconfessaveis, da uma insaciavel ancia do poder, que mais tarde pretendeu dignificar-se com um programma de restauração, ella revelou na sua ignominiosa agonia o lodo moral em que tinha ephemeramente florescido.

Ao arreganho insolido, á provocação desapiedada, á furia assassina, succedeu, logo que o governo se apparelhou para o combate e lançou ao energumeno almiscarado da insurreição o cartel de desafio, o desanimo, o abatimento e o pavor.

Emquanto o poder publico, surprehendido pela mais repugnante das traições, se manteve na defensiva, supportando os ataques dos revoltosos com uma resignação que era por si só o mais alevantado dos sacrificios, era extraordinaria de audacia e de pretenção a atitude dos chefes militares, refractarios aos impulsos mais espontaneos e generosos da alma humana, sem outra affirmação de força além da metralha que vomitavam diariamente sobre a população inerme da capital.

Para angariarem donativos dos grupos ligados á revolta por espirito de tradição ou por simples ganancia commercial, todas as manhãs improvisavam os mais comicos boletins, alardeando victorias imaginarias, noticiando reforços bellicos, com um despejo, um cynismo, que raiava com a loucura. Hoje era Bagé que se rendia; amanhã era o *Almirante Cochrane* que viera engrossar a esquadra dos insurrectos; depois era ainda os transportes de guerra que o *Republica* mettera a pique com toda a guarnição; e por fim o desbarato completo, o arrazamento das aguas atlanticas de todos navios do governo, surprehendidos e derrotados pelo formidavel *Aquidaban*. A perversidade dos syndicateiros, a deslealdade poltrona dos sebastianistas, a ambição dos republicanos traidores, dava vida a esses boatos, carregava-lhes mais as tintas negras e lugubres e assim se formava um ambiente espesso de credulidade no triumpho proximo da insurreição, no qual mal lampejava crepuscularmente o protesto das consciencias patrioticas.

Agora eis ahi exposta em toda a sua nudez a miseria dessea reprobos, a degradação dessa momento, o lodo fedentissimo dessas almas.

O governo, armado emfim de todos os recursos bellicos para fazer frente ao banditismo dessa malta de pretorianos ao sôldo da mais repulsiva das candilhagens, declarou-se prompto na manhã de 12 para romper a luta contra essa horda de saqueadores e canibaes, que havia seis mezes despira a farda gloriosa de officiaes de marinha, ciosos da honra e dos creditos da nação, para se atolarem no opprobrio de uma rebellia que nem nas suas furias selvagens respeitava a vida dos innocentes, nem nas suas pilhagens nocturnas pela bahia, recatava a honra das donzelas.

Todas as ostentações de energias, todos os imulacros de poder esvairam-se tristemente na radiosa manhã desse dia, quando a bordo chegou o boletim governamental.

Era chegada a occasião de desafivelar a mascara da valentia e confessar aos financeiros da revolta a impotencia dessa esquadra avariada para resistir ao ataque das baterias republicanas. Apossou-se então desses homens desvairados pelo orgulho ou pela falaz gloria de dominação, um panico esmagador e absoluto. Em vez de se apresentarem para a peleja, remindo com uma morta heroica as vergonhas e os peccados da existencia, a idéa que lhes phosphorou no cerebro logo, foi a idéa cobarde do recúo e da capitulação desbonrosa.

Firme no seu posto, compenetrado bem das suas responsabilidades historicas, o poder publico, que durante seis longos mezes de angustia e desolução, concentrava emfim todos os elementos indispensaveis á punição dos culpados, recusou-se a negociar a rendição, e hontem, á hora marcada, uma bala de Santa Cruz veio dar signal da grande e justiceira reparação.

Os chefes da revolta não tinham, porém, a enfibratura viril dos soldados cujo ardor se revigora na fé por um principio santo. Mercenarios de uma dynastia avarenta, empreiteira de restaurações, a que um syndicato de parasitas, ignobeis adiantava o infecundo capital, os miseraveis tiveram medo e antes que as baterias formidaveis que a apertavam como n'um circulo de fogo pudessem exterminal-os, acuados pela artilheria impiedosa, abateram as armas fratricidas e esmolaram das esquadras estrangeiras a misericordia de um asylo.

Elles, os bombardeadores de cidades indefesas, os piratas sem escrupulo, os bolinheiros de carnaval, os cáftens das galés, adextrados em metralhar a população inerme, estacaram de espanto e de terror diante das forças da Republica, promptas a vingar a patria das affrontas que sob seu pavilhão glorioso vomitaram esses rebeldes assassinos. A debandada foi prompta e asquerosa; e na historia das guerras poucas rendições haverá que como esta se afundem n'um pantanal de vileza.

Geralmente, os militantes mais severos têm palavras de piedade e de attenção para os vencidos. Tel-as-hiamos, talvez, se esses homens honrassem no momento do perigo o seu nome de marinheiros, morrendo com abnegação na tolda dos navios bombardeados. A cobardia, porém, deshonrará para sempre os seus nomes e hoje serão os seus proprios amigos de terra ou seus estipendiadores os primeiros a escarrar sobre essa ignobil tentativa de usurpação todo o vocabulario do nojo.

Finalmente os aventureiros que commandavam os navios rebeldes, aviltando-se nessa torpe deserção, apezar de vestirem a farda illustre de officiaes da armada brazileira, não representavam, já numericamente, já moralmente, o pensamento patriotico, o valor intrepido, a tradição gloriosa da marinha brazileira, defensora da integridade da patria e da consolidação da Republica. Já o dissemos no dia 9 de Setembro, e repetimol-o hoje, essa pequena fracção não constituindo o sentimento collectivo da armada era simplesmente uma escoria moral turbada por ambições, e que só por uma louca vaidade de rebeldes podia pretender corporisar o protesto de toda a heroica marinha brazileira contra o governo constituido.

A armada brazileira não é a esse grupo de officiaes commandando navios roubados por um golpe de traição ao governo legal da Republica, e que tão esquecidos estavam de seu nome, da sua legenda de heroismo, que capitularam sem a mais leve apparencia de combate á primeira aggressão da artilheria de terra.

A armada brazileira estava lá fóra aguardando a luta, para no momento preciso vir bater os rebeldes, impondo lhes a canhão o respeito á lei e demonstrando assim a todo o mundo culto que o espirito de classe não ia ao ponto de paralysar a sua bravura ante os desvarios de camaradagem tão profundamente criminosos.

A armada brazileira é essa, e pena foi que a pusilanimidade dos rebeldes não lhe proporcionasse o doloroso mas sacratissimo ensejo de por suas proprias mãos vingar os brios da corporação enlameada por essa infame e cumulativamente desaffrontar a sociedade brazileira, opprimida e ensanguentada por essa aventura repulsiva.

A terminação da revolta naval na bahia do Rio de Janeiro é o attestado eloquentissimo da radicação da Republica na consciencia nacional.

Com effeito, logo que a revolta estalou todo o paiz se collocou ao lado do benemerito chefe do Estado, que era no instante, por força do nosso codigo fundamental, a personalisação da Republica.

Além do exercito, estreitamente unido para a manutenção da integridade patria e a sustentação do regimen, por elle valorosamente promulgado; além da armada sorprehendida pela traição de um almirante sem escrupulos e ancioso por affirmar de armas na mão o seu espirito a instituição em vigor, todas as classes sociaes viram manifestar ao inclyto chefe da nação o seu apoio eloquente na defeza da ordem ameaçada.

Assim podemos ver a presteza admiravel de mobilisação da guarda nacional, o enthusiasmo universal com que se apresentavam para o serviço de guerra os briosos officiaes dessa illustre milicia, homens do commercio, de trabalho a expontaneidade e o fanatismo com que o voluntariado civil se organisou em batalhões numerosos cujas fileiras eram formadas indistinctamente por homens do proletariado e por moços de fortuna, educados n'uma vida de regalos e conforto.

A todas essas forças unira-se esse esplendido batalhão Tiradentes, já immortal na historia, guarda avançada da democracia brazileira, pelos seus impetos de leão e pela sua fé inabalavel nos destinos republicanos de nossa terra.

Os Estados apenas um ou outro tumulto da oposição, para logo suffocado; a opinião publica exigia francamente a repressão da vergonhosa rebeldia.

Animado por este apoio incondicional o inclyto chefe do Estado preparou-se para a resistencia e o resultado desses longos seis mezes de paciencia, de obstinação, de sacrificios e de genio, ahi o tendes vós agora, brazileiros, na resplendente victoria de hontem, que foi para nós a verdadeira consagração pelo sangue da Republica do Brazil.

Não ha palavras para registrar a nossa admiração pela pertinacia, pela finura estrategica dessa heroica resistencia do marechal Floriano Peixoto, o salvador da Republica Brazileira.

E' preciso empregar esta phrase que é justa e nenhum laivo encerra de endeosação rhetorica. Não fosse a intrepidez deste emerito cidadão, a sua fibra de aço para aparar os golpes o destino, fertil em emboscadas e desillusões, o seu grande tacto governamental, a sua tenacidade na defeza a fertilidade de seu talento estrategico para dissipar sombras e annullar attricos, não abroquelasse o seu peito de general um civismo incomparavel, uma dedicação absoluta á causa republicana, tudo se teria esboroado, a cantilagem estaria vencedora.

Em boa verdade Floriano Peixoto é o consolidador da Republica. Foi elle quem a salvou, e elle quem a ha de glorificar.

Como jornalistas, como patriotas, como republicanos, a nossa penna orgulha se em poder lançar sobre o papel uma saudação ao inclyto chefe do Estado, modelo de honradez, de civismo, de intransigencia e bravura.

A victoria das forças legaes veio consagrar hontem a victoria das armas do principio deste mez A Republica está firme; livrou-se do naufragio tremendissimo a almo timoneiro deste valente a quem os eleitos do povo confiaram felizmente os destinos da nação.

E' elle o heróe. Hurrah pelo chefe do Estado Hurrah pela Republica, que elle salvou!

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 5.a sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho

Estiveram presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Peretti, Barros de Lacerda, Gonçalves Ferreira e Ermiri Coutinho.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão de 10 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos deputados, datado de 27, communicando haver alli numero legal para a abertura solemne do Congresso e pedindo designação de dia e hora para ser installada a sessão deste anno—Inteirado

O Sr. Presidente designou o dia de hoje. 29, á 1 hora da tarde para a sessão solemne e declara que vão ser feitas as devidas communicações.

Em seguida levantou-se a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 12.a sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 7 senhores deputados.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado, communicando em resposta ao officio datado de 8 da Camara, que os senhores senadores comparecerão hoje 29 á 1 hora da tarde para á abertura solemne do Congresso.

O Sr Presidente declara achar-se a Camara inteirada; convidando aos senhores deputados presentes, a comparecerem.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Exames de Instrucção na Capital Federal — Segundo despacho telegraphico official, os exames dos estabelecimentos de instrucção da Capital Federal devem abrir-se no dia 1.º de Maio proximo vindouro.

Collegio Commercial — Reunio-se hontem o Collegio Commercial desta praça para eleger dous deputados commerciaes, cujas vagas achavam-se abertas.

Aberta a sessão com a presença de 106 eleitores, procedeu-se ao acto da votação, em resultado da qual foi eleito o Sr. Francisco Gurgel do Amaral por 104 em primeiro escrutinio, sendo-o tambem o Sr. José Antonio Moreira Dias em segundo, por não haver attingido no primeiro a maioria absoluta.

Felicitando ao collegio Commercial pela acertada escolha, damos os nossos parabens aos eleitos por essa prova de distincção, aliás merecida.

Concelho Municipal do Recife—Reuniu-se hontem o Concelho Municipal, e entre as materias de que tratou, entrou em 1.a discussão sendo approvado o projecto que augmenta os vencimentos dos respectivos funccionarios.

Já tivemos occasião de expender a nossa opinião sobre tal assumpto; e agora que está sendo tomado na devida consideração pelo Concelho Municipal, é de esperar que perdurem as suas boas disposições e afinal seja traduzido em realidade semelhante projecto que é incontestavelmente um acto que consulta a razão e assenta no justo.

Attendendo-se á que outras classes teem com justiça conseguido o que aspira o funccionalismo do municipio e acha se consagrado no projecto, ainda mais se revigora a nossa crença de que o Concelho Municipal do Recife não deixará de adoptar com a sua approvação a medida exarada no projecto a que adhurimos.

Tal é a nossa convicção e taes os nossos votos.

O café—O café, a bebida tão cara aos orientaes e ao Brazil, foi importada em Pariz em 1669 por Soliman-Aga, embaixador da Turquia, que deu-o para provar ao Sr. De Lionne, ministro dos negocios estrangeiros de Luiz XIV

O ministro achou-o excellente e deu a amigos seus para provar.

Alguns annos mais tarde um tal Sr. Pascal estabeleceu na feira de Saint Germanin uma taverna, que denominou *Café*, onde se vendia essa bebida. A tentativa de Pascal não produzio grande resultado. A moda do café passou, como havia previsto Mme de Sevigné.

Em 1689 Francisco Procope restabeleceu o uso do café no popular local que bem conhecem todos os parizienses e visitantes da capital franceza, sob o nome de *Café Procope*.

Banco de Inglaterra—O Banco de Inglaterra é um dos mais notaveis estabelecimentos da City, de Londres. Começou com 54 empregados e tem hoje cerca de 902, com ordenados que vão de 50 a 1,200 libras esterlinas, por anno. Tem um governador, um vice-governador, 24 directores, quatro dos quaes são substituidos annualmente.

O primeiro falsificador de notas desse banco foi um moço, filho de um negociante de roupas velhas da rua Moumonth, e conhecido, em 1884, entre os agentes de cambio, pelo appellido de *Old Patch*. Falsificou cerca de 200,000 libras esterlinas.

Falso registro—Uma rapariga, nascida em Perigueux, foi por engano, quando nasceu, em 1872, inscripta no registro civil como pertencendo ao sexo masculino. Não sabia ella desse erro. Na occasião do sorteio foi chamada ao serviço; não tendo comparecido foi considerada *desertor*.

Foi depois presa, andou de brigada em brigada, entre soldados e so foi solta, quando provou que pertencia ao sexo feminino e que não estava disfarçada, como suppunham.

Entrevista—A *Epoca*, de Madrid, publicou uma entrevista que teve um seu redactor com o filho do marechal Bazaine actualmente official no regimento dos *hussards* da princeza:

«Minha mãi, disse elle, tem nas mãos um certo numero de documentos da maxima importancia, entre os quaes as cartas que meu pai recebia do marechal Mac-Mahon nos ultimos annos de sua vida.

Estas cartas contem indicações que rehabilitariam a memoria de meu pai aos olhos da maioria dos que não comprehenderam os motivos da sua conducta.

Conservamos tambem notas escriptas por meu pai em seus ultimos dias, que se referem a essa época tão triste para a França.»

Faz bem, muito bem o filho de Bazaine em defender seu pai. Tão nobre é o seu procedimento quão ardua tarefa!

Anniversario do Papa—Sua Santidade o Papa Leão XIII celebrou, no dia 3 o 84.º anniversario do seu nascimento e o 16.º de sua elevação ao Pontificado.

O cardeal Rafael Monaco La Valetta, em nome do Sacro Collegio felicitou a Sua Santidade, que respondeu nestas palavras:

«Estamos no occaso da nossa vida, por isso continuaremos até o ultimo dia a exercer a nossa acção benefica. A Igreja sente universalmente grande necessidade dessa acção, que é grande em todas as suas concepções.

A honradez, a justiça, a autoridade, a liberdade e os direitos sociaes foram conculcados.

A Igreja deve tratar de inculcar ás nações os principios de moral e de fé; deve assignalar as verdadeiras causas dos perigos existentes ha de denunciar tambem os designios da franco-maçonaria e incutir nas differentes classes sociaes sentimentos de caridade e de igualdade.

Além disso deve inspirar aos governantes idéas de rectidão para que governem com ellas, infundindo em seu espirito o maior desejo pela paz.»

Publicação—Recebemos o 1.º fasciculo de uma publicação intitulada «Breves licções de Historia Universal, compiladas de diversos auctores, firmadas pelo conhecido nome do Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro lente cathedratico de historia universal no Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

São edictores des-a obra os Srs Hugo & C. a quem agradecemos a remessa do alludido fasciculo.

Fallecimento—Após dolorosos padecimentos, contra os quaes foram improficuos todos os recursos medicos falleceu hontem no arrabalde da Torre, o cidadão Manoel Juvencio de Loyola.

Contava mais de 20 annos de idade.

A' sua familia, dâmos pezames.

Esmagamento — Hontem o trem que descia de Palmares pela manhã, ao passar pelo kilometro 46, apanhou um individuo aleijado que se achava no leito da estrada, e o qual sendo recolhido ao trem muito maltratado, veio a fallecer antes de chegar á estação do Cabo.

Esse facto deu-se numa curva muito pronunciada da linha, e foi impossivel ao machinista evital-o apesar de ter dado signal da approximação do trem.

O cadaver foi entregue a autoridade competente para as diligencias necessarias.

Sobre a impossibilidade de evitar o sinistro attestaram os passageiros vindos no mesmo trem.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Reune-se hoje esse gremio em sessão ordinaria á sua séde á rua dos Pires n. 117, ás 6 horas da tarde.

Carne corrompida—Pelo Dr. Emygdio Montenegro foi mandado lançar ao mar 31 1/2 kilos de diversos marchantes

Club Musical Recifense—Amanhã reune-se esse Club em sessão de assembléa geral para proceder a eleição de sua directoria.

A reunião terá lugar ás 7 horas da noute

Companhia de Tecidos de Malha—Reunio-se hontem essa companhia em sessão de assembléa geral de accionistas, sendo unanimemente approvadas as emendas apresentadas aos estatutos e as contas do anno findo conjunctamente com o parecer do concelho fiscal.

Em seguida procedeu-se á eleição do mesmo conselho e dos respectivos supplentes ficando composto:

Commissão fiscal

Coronel João Rodrigues de Moura, commendador José Abilio de Barros e Manoel dos Santos Araujo.

Supplentes

Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, Joaquim Monteiro da Cruz Junior e Albino Silva & C.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune se hoje em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Reunem-se hoje em sessão ordinaria os membros desta sociedade para tratarem de assumptos referentes a mesma.

O Papa e a nova Italia—O Sr. Raffael Mariano, da Universidade de Napoles, escreveu no *International Journal of Ethics* um estudo profundamente meditado e suggestivo sobre a *Italia e o Papado*. E' o protesto de um crente na religião nacional contra a tactica anti-italiano do Papa e da policia da neutralidade irreligiosa ou da indifferença seguida pelo governo italiano. O escriptor lembra as difficuldades em que a diplomacia de Leão XIII mergulhou a Italia.

A triplice alliança offerece alguma protecção; mas poderá a triplice alliança durar para sempre?

«Roma não é uma cidade que possa ser tomada por tiro de canhão. Roma é um systema, uma fé, uma religião. Contra as intrigas e contra os perigos no interior e no estrangeiro ha apenas salvação na religião.

Porque não confessal-o? O Papado é verdadeiramente o poder mais substancial e imponente na nova Italia, e o Papa é o homem mais importante dentre nós. Seja para bem ou para mal, elle ainda permanece a personificação de um principio religioso de uma ordem que é um complexo de idéas divinas e impereciveis. E a isto podemos até agora oppôr apenas o indifferentismo negativo e o liberalismo dissolvente.»

Ha pouca esperança do Papado se tornar patriotico e nacional, e desse modo um factor do progresso italiano. Mesmo quando fosse possivel uma reconciliação não fomentaria o «renascimento religioso» e o «despertar da consciencia popular» o que o autor julga ser o facto mais de desejar.

Porque «o Papa assumiria o dominio que elle costumava ter sobre a Italia; o Papa e os Jesuitas retomariam de novo a administração de todos os negocios—das escolas, dos costumes sociaes, da imprensa e do pulpito, da universidade, da sciencia, da politica e do Estado. Nesse caso esperariamos por um renascimento na Egreja ou por quaesquer reformas externas. Não é a perda do poder temporal que despertaria o desejo de voltar de alguma sorte a Christo e ao evangelho. As doutrinas essenciaes do systema Papal não estão ligadas ao poder temporal .. O catholicismo substitue uma fé morta e servil pela livre e viva.»

Mas não mostrou o Papa espirito progressista? Não approva elle a reforma de trabalho, o desarmamento internacional, a tolerancia religiosa, o estudo de S. Thomaz de Aquino, e a abertura da bibliotheca do Vaticano aos estudiosos? Estas causas são o mesmo na opinião do Sr. Mariano que atirar poeira nos olhos do povo. Se o Papa quer illustrar o seu clero, porque não os manda estudarem nas universidades do Estado? Se elle deseja a paz internacional, porque não se refreia elle em querer agarrar as nações pelas orelhas na esperança de recobrar o poder temporal? Quanto ao seu patronato de tolerancia e de livre indagação, basta ler os nomes dos livros que elle põe diariamente no Index! Se elle está tão ancioso por melhorar as condições sociaes e economicas porque não começa com a sua propria Egreja?

A politica de Cavour de uma Egreja Livre em um Estado Livre é posta de lado como enganadora e perniciosa. A «Egreja Livre» significa simplesmente a livre autocracia Papal.

«O Estado, sem transcender o limite dos seus poderes, poderia por legislação prudente e cuidada, dar forma ás instituições da Egreja, e dar-lhes um tom sadio e liberal, preparando assim a consciencia popular para auxiliar na tarefa de reformar e de melhorar o seu contentamento ethico-religioso.

Como ha um raio de esperança, esta esperança póde ser apenas fundada na disposição favoravel e na cooperação do clero menor.

Esta classe tem a apparencia de vida, e é a parte mais activa e mais trabalhadora da communidade religiosa.

... Portanto, liguemo nos com o clero menor, attraiamol-o para nosso lado, conciliemos o seu espirito; não descendo junto a elles como iguaes, fique bem entendido, mas elevando-o gradualmente á altura da nova vida da nação, ao nivel do seu pensamento progressivo e das suas necessidades. E o primeiro dever de todos, mas especialmente do Estado, é mostrar-lhes grande respeito, e conservar em alta consideração, atravéz de poderes definidos e activos, o seu caracter e as suas augustas funcções sociaes.»

O Estado pagaria, por exemplo, aos padres pobres melhores salarios. A sua alliança «poderia trazer o problema romano e papal a sua verdadeira e definita solução.» O clero inferior mostrou na decada de 1860 que elles não erão todos em favor dos Jesuitas, mas até muitos mostraram-se desejosos de alguma cousa semelhante á igreja nacional. Sómente por lutas e discussões religiosas se podem conservar a vida religiosa sadia e vigorosa.

«Nós italianos deixamos de reconhecer esta verdade elementar. Recusamo-nos obstinadamente reconhecer que sómente uma corrente de opposição activa ao Papado e reformas dentro da igreja, nascendo dentre os fieis e ardentes, tanto entre os leigos como os clerigos, poderiam produzir differenças e contrastes, e d'ahi a vida e o movimento, e uma acção reciproca de espiritos, que seriam uteis a todos, até ao Catholicismo Papal.»

Monsenhor Santolli, delegado papal nos Estados-Unidos, ia responder a este artigo.

Companhia Industrial de Chapéos—Amanhã, á 1 hora da tarde, reune-se, em assembléa geral, á rua do Marquez de Olinda n.º 19, os accionistas dessa companhia para tratarem da reforma dos respectivos estatutos e substituição dos titulos de obrigação.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, reune-se em assembléa geral, os membros dessa associação para ter lugar a posse da sua nova directoria.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da *Equitativa*, vencida e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza do mundo.

Paquete Jaboatão—Devido a muita chuva que impedio ser recebida hontem por este paquete da Companhia Pernambucana, no porto da Parahyba toda a carga destinada ao nosso porto, só amanhã estará elle aqui.

Paquete Jacuhype—Por ordem superior, foi transferida para hoje as 4 horas da tarde, a sahida deste paquete da Companhia Pernambucana, que hontem deveria seguir para Fernando de Noronha.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico 82 rezes para o consumo publico.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos: Anil Pelotas, não tem registro; Dr. Assis, desconhecido no lugar indicado Duque Caxias n. 80; Dr. Gonzaga Araujo, desconhecido

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Março de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°5	757m,84	21,81	82
9 »	27,°4	759m,18	22,00	80
12 »	28,°1	758m,52	22,21	78
3 t.	27,°3	756m,86	21,66	80
6 »	27,°3	757m,91	22,16	82

Temperatura minima 26,25

Temperatura maxima 29,75

Evaporação em 24 horas ao sol 4.ml

Chuva 2.m5.

Direcção do vento E de meia noite até 8 h. 26 m. da manhã; NE até 9 h. 03 m.; ESE com interrupções SE e E até 0 h. 32 m. da tarde: NE até 1 h. 45 m.; SE até 2 h. 15 m.; SSE até 3 h. 07 m.; E até 4 h. 11 m.; ESE até 8 h. 18 m,: E até 10 h. 42 m.; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 3 m51 por segundo

Nebulosidade média 0,88

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Março	8 – 30 da m.	2m93
B. M.	27 de Março	2 – 40 da t.	0m80

Passageiros—Sahidos para o Norte no vapor nacional *Beberibe*:

João José Vianna, João Sampaio, Leonardo Forster, Coronel Bento Luiz da Gama, Francisco T. da Rocha Bezerra, Herman Niemeyer, Manoel S. Pinto Ribeiro, José Antonio Freire, Isabel R. Dantas, Genezio Britto, Augusto S. de Albuquerque Maranhão, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Cicero Loureiro, Francisco R. de Paiva, Frederico C. Burlamaqui, Anna de Barros e 1 neto, Ignacio José Ribeiro e 1 filha Joseph Lathan, Estevão de Almeida Lopes, Tiburcio V. Oliveira, Adolpho B. dos Santos, Dr. Francisco de Paula Salles, Silvino P. de Miranda, Vicente Fonseca, Othilia V. de Miranda, Manoel de Barros e Silva, Martim José de Oliveira, Alferes Prudencio B. Cavalcante, João M. de Lima e sua senhora, José Caetano, Augusto Caetano, Manoel G. Moreira.

— Sahidos para o Sul no vapor francez *Medoc*:

Basilio Rodrigues de Freitas, Joaquim Gonçalves Lima e 2 criados, Manoel Curuja, Francisco Mendes Pinto, Theophilo de Hollanda, José Elias

— Sahidos para o Norte no vapor francez *Bretagne*:

Secundo Merlano, Guilherme Aragon, Manoel da Silva, Paulino Dias, Arnaldo Augusto S. Moura, Julio Cezar Barjona, Francisco Placido da Silva Guimarães e 1 criado, Antonio Joaquim Rodrigues T. Augusto da Cunha, José H. Azevedo Cunha.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1894.

Existiam	475
Entraram	19
Sahiram	33
Existem	461
A saber:	
Nacionaes	467
Mulheres	10
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	491
Arrasoados	4 9
Bons	393
Doentes	21
Loucos	5
Loucas	0
Total	4 9

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Dionizio Fernandes da Silva.

Vicente Ferreira de Paula.

Tiveram alta:

Herculano José Leite.

João Francisco Regis de Araujo.

Manoel Candido Bezerra.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Março foi o seguinte:

Existiam	727	
Entraram	24	
		751
Sahiram	20	
Falleceram	2	
Existem	729	
		751

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Gerardo, entrou as 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4

Dr. José Ignacio Avila, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de Março de 1894:

José Ottonio Freire, Pernambuco, 61 annos, casado, Boa-Vista.

Dr. José Austragesilo Rodrigues Lima, Ceará, 54 annos casado, Graça.

Manoel de Bastos Mello, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista.

João, Pernambuco, 17 dias, Santo Antonio.

Guida Margarida da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva S José.

Joanna da Conceição, Pernambuco, 22 mezes, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Alfredo Virgilio Lopes, Parahyba, 9 mezes, Boa-Vista.

Virgilia, Pernambuco, 1 anno, Graça.

José Raymundo, Pernambuco, 24 horas, S. José.

José, Pernambuco, 3 mezes, S José.

Pedro, Pernambuco, 8 horas, Recife.

Jorge Corrêa, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Narcisa Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Francisco Gonçalves, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Cosme Soares, Pernambuco, 74 annos, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral extraordinaria dos accionistas da Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

Aos 15 dias do mez de Março do anno de 1894, achando se presentes á 1 hora e meia da tarde, no andar terreo do predio n. 34 da rua do Commercio os Srs. accionistas Dr. José Gonçalves Pinto, José Gomes Ganches, Augusto Alves Portella Filho, Antonio do Carmo Almeida, Joaquim José de Abreu, Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Alexandre Lopes Medicis, José Maria de Andrade, José Joaquim da Costa Maia, Ismael Antonio de Oliveira Menezes José Francisco de Oliveira e João Fernandes Lopes, possuidores de 680 acções, assumio na forma dos estatutos á presidencia da reunião o Sr. Joaquim José de Abreu que convidou para secretarios os accionistas Alexandre Lopes Medicis e Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Constituida assim a mesa da assembléa geral, disse o Sr. Presidente que, como constava dos annuncios publicados na imprensa os Srs., accionistas erão convidados a deliberar sobre o que dispõe o Decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, na parte em que elle tem applicação á sociedade que, como é sabido tem um emprestimo em debentures, cumprindo-lhe dizer, em resumo, e segundo a discussão havida na imprensa do Rio de Janeiro e a opinião até manifestada pelo autor da emenda que constitue o art. 7.º do citado Decreto, a palavra—resgate—que se contem no referido artigo, deve ser intendida como—substituição isto é, troca dos antigos titulos por outros que contenham todas as declarações e requisitos enumerados no mesmo Decreto.

Inteirado assim a assembléa, resolveu esta unanimemente que a Directoria ficasse autorisada a fazer a substituição de que se tratava, garantindo o mesmo emprestimo com hypotheca e praticando o mais que necessario fosse para o que ficavam-lhe conferido os mais amplos poderes.

Declarou que foi lida, posto em discussão e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

E nada mais havendo á tratar, foi dissolvida a reunião de cujos trabalhos, para constar, eu, Alexandre Lopes Medicis fiz escrever a presente acta e a subscrevo.

(Assignados)

Alexandre Lopes Medicis
Secretario
Joaquim José de Abreu
Presidente

A. F. Pereira de Carvalho.
José Joaquim da Costa Maia.
Antonio do Carmo Almeida.
José Maria de Andrade.
Alexandre Lopes Medicis.
José Gonçalves Pinto.
Augusto Alves Portello Filho.
Ismael Antonio de Oliveira Menezes a rogo de José Francisco d'Oliveira.
Ismael Antonio d'Oliveira Menezes.
José Gomes Ganches.
João Fernandes Lopes.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

29 de Março

1891—Em Paris, no theatro—Fydeau—vae a scena a opera—Le Maitre de Chapelle de Paëz.

1851—No theatro—Italie—de Paris, canta-se a opera Le Nozze de Alary.

1888—No theatro—Principale de Madrid vae a scena a Carmen.

1891—Em Guastalla, canta-se o—Elisire d'Amore de Donizetti.

—

O SOPRANO LEGGERO

A artista de que nos occupamos hoje, é uma mulher se pre risonha, alegre e a mais rancorosa inimiga do soprano-dramatico.

E' sempre magra, de olhar amoroso, alva, bocca grande, braços finos, cabellos pretos e abundantes.

Sabe de côr e salteado o Oscar de Verdi e na garganta guarda uma infinidade de *gorgheggi* com que ainda mais enraivece o soprano dramatico.

Intima do tenor leggero leva todo o dia a estudar com elle duettos amorosos.

Chegando a uma cidade encontra logo a bordo o secretario da companhia a quem pergunta—*Dov' stà il soprano drammatico?*

O secretario que tem sua inclinação por ella, responde que arranjou-lhe um commodo em uma casa de pensão—*Vêde che donna senza testa!*

As mesmas exigencias da sua inimiga ella tem tambem. Carro, costureira, cabelleireiro um grande camarim com janellas para a rua, tudo quer.

Acommodada em hotel de primeira ordem, mal acaba de chegar, pede um carro, vai visitar toda a imprensa e no dia immediato offerece-lhe um jantar. Trocam-se ahi os brindes, cartões de visita e antes de terminar aquella reunião ella já percebe no olhar de um dos jornalistas um quer que seja de significativo.

Ainda não está servido o café, vê-se parar um carro trazendo uma senhora trajada de preto. E' o soprano dramatico que vem procurar uma acomodação. Os convivas não tardam em perguntar quem é aquella cantora que tão arrogantemente atravessou a sala. *E' il soprano che l'impezario chiama drammatico.* A conversação versa sobre a recem-chegada.—*La sentirete da mani. Ha voce, ma non si metterei in scena.*

Os convivas tomam certo interesse pelo porte altivo da nova artista e então o soprano leggero como meio de desvial-os, começa a contar-lhes a vida *Questa dona fu protestata in America. Non poteva più cantare.*

Terminado o jantar e antes dos convivas fazerem as despedidas, ella pede que não faltem na noute em que tem de estrear.

Mille grazie, caro Signore, aspetto al mio debutto.

O jornalista que lançou-lhe o olhar, procura demorar-se o que não passa desapercebido ao soprano leggero. Sahindo todos, sobem os dous e começam em conversação sobre a carreira artista. Lá vem o album repleto de artigos, os bouquets de flores de panno, os pares de brincos e emfim tudo que possa mostrar o merecimento de uma cantora. *Dotore io aspetto che il vostro giornale sarà gentile con me.*

Feitas as despedidas, ella vai até a escada e no ultimo aperto de mão diz toda risonha: *Spero che mi farà giustizia.*

Vendo-se só, vai logo ao espelho e sempre pensando no soprano dramatico diz a si mesma. *Vedremo chi vincerà!*

Pela grande differença de voz o soprano leggero é muito amigo do contralto a quem conta o que ha de mais intimo.

Ma... Dimmi, cara mia, non ti pare che io faro un bel successo?

O contralto está sempre de accordo. *Quel soprano drammatico non ha il tuo talento. Tu hai già la stampa.*

Chegando ao ensaio dirigi-se com muita amabilidade a todos, aperta-lhes a mão, mas ao soprano dramatico dá um *buon giorno* secco.

Chega a vez de uma *cadenza* que ella quer prolongar por muito tempo. O maestro que não está de accordo diz-lhe que assim é impossivel. *Perdonate-me; maestro. Al S. Carlo di Napole questa cadenza ha fatto fanatismo. Fatemi accompagnar del fiauto.*

No duetto com o tenor o publico pede *bis*.

Chegado o terzetto com este e o *basso* a artista é chamada à scena. Desce o panno e lá se vai ella para o camarim muito contente. O contralto que já ali se acha a sua espera, beija e abraça-a. *Vedi mia cara com el publico se darè valore a un'artista che ha del merito.*

O soprano dramatico que já está um tanto enciumado bate com força a porta do seu camarim e em voz alta despede-se do contralto. O leggero que ouve a sua voz, diz a amiga:—*Vedi come si arrablia quela dona. Va a casa perche non può più sentir il mio trionfo. Que vada al diavolo!*

Antes de terminar o espectaculo chama as creadas e diz-lhes;—*Dionani voglio tutti giornali.*

Acompanhada a casa pela creada mais velha, durante o trajecto faz-lhe mil perguntas.

Che diceva al baritono il drammatico, quando il publico mi applaudiva?

A creada vê-se atrapalhada no meio de tanta pergunta, e para conquistar sympathias, responde:—*Diceva che... la signora era applaudita perchè agisse com jesuitismo.*

O soprano sacodindo a capa sobre os hombros não espera toda a resposta—*Dite aquella donna che se io faccio il jesuita è molto meglio che fare il cane.*

COMPANHIA SANSONE

Esta companhia que faz a estação lyrica no Santa Izabel, está ensaiando a nova opera de Leoncavallo *I Pagliacci* e a *Forza del Destino* de Verdi, as quaes serão cantadas na proxima semana.

Hoje, em recita de assignatura repete-se o *Barbieri di Siviglia* que deve garantir a empreza uma boa enchente.

ESCRINIO

TELA

Via-a orando...

Tinha as mãos de neve crusadas sobre o peito e o doce olhar, illuminado de scentelhas estranhas, docemente levantado para o infinito.

O que procuraria ella beber no azul sereno das distancias, em que nas noites calmas, as estrellas rolam como uma chuva de perolas sacudidas pela mão de Deus ? !

Ella é uma virgem: sua alma é tambem um infinito. E porque procura ella esse outro infinito onde nossos olhos avidos procuram beber os segredos insondaveis ? !

Talvez uma irresistivel attração de duas grandezas; uma que vive nas alturas, mas que desce até a nossa pequenhez, outra que vive na nossa pequenhez mas que tem sêde das grandes alturas.

A alma, quando em sua limpidez perfeita, immaterialisa o ser que a prende; arranca-o das cousas da vida para libral-o nas regiões diaphanas das mysticas contemplações.

O mundo fica muito abaixo della: ha uma nuvem entre ella e o mundo.

Essa nuvem não é somente um sonho, como não é uma illusão do pensamento: é a essencia de sua propria perfeição.

Essa perfeição luz como as estrellas; como as estrellas paira nas immensidades interminas, a cuja contemplação o ser material experimenta toda a humildade de sua propria pequenhez.

E a oração d'aquella alma vai muito além desse infinito: procura outro infinito, além das constellações—infinito vedado á nossa contemplação

Foi proprio da sabedoria de Deus occultar com uma cortina azul os milhares de segredos desconhecidos: não seria de justiça que todas as almas podessem librar-se ás regiões luminosas, onde a vida parece mais que um sonho, onde o sonho é a fascinação da propria alma.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Christo é Deus ?

Christo não é Deus.........................
porque a nossa intelligencia é curta.
Christo não é Deus.........................
porque o nosso orgulho é grande.
Christo não é Deus.........................
porque a nossa fé é pouca.

....

....

Um dia, os sublimes attributos de Deus, que são Amor e Caridade, crystallisaram-se n'uma fórma humana; e Christo nasceu.

A nossa intelligencia é curta para comprehender esse phenomeno, por isso se lhe chama: *mysterio da Trindade.*

Se o Amor é uma chama santa que transfórma um Deus em Creador: a Caridade é a sublime virtude que leva o Creador ao sacrificio.

O nosso orgulho é grande para comprehender este requinte da humildade.

Só se abrem os olhos do espirito quando se cerram os da materia. «Só póde vêr a Deus aquelle que é de Deus.»

A nossa fé é pouca porque a materia embóta a vista do espirito.

....

....

Mas dai á fé a acuidade da penetração. Destrui o orgulho com a arma da humildade. Educai a intelligencia no conhecimento de vós mesmo.

E Christo será Deus!

***

Ha na vida intellectual do homem tres epochas perfeitamente distinctas.

Chamão-se *crença, descrença e crença.*

A primeira é a epocha da fé cega. E' a phase da innocencia. E' Adão antes de comer a fructa prohibida.

A segunda é a phase da razão. E' o periodo da revolta provocada pelo orgulho.

E' Adão duvidoso, mas afoito, comendo a fructa indicada pela serpente.

A terceira é a que realisa a alliança da fé com a razão. E' a volta ao Bem pela fé lucida.

E' Adão consciente e arrependido voltando ao seio de Deus, purificado do peccado original pelo soffrimento e pelo arrependimento.

Feliz d'aquelle que attinge a terceira epocha!

Feliz se, depois de errar pelos caminhos perdidos da descrença, consegue ainda encontrar a estrada da fé.

Mas só o conseguirá se, depois de esmagar o orgulho com a arma da humildade, fitar os olhos n'aquelle exemplo de humildade viva, que se entregou em holocáusto á furia do orgulho, sobre a montanha do Golgotha.

Oh! esse sangue derramado sobre aquella montanha, esse torpe deicidio, cujo echo repercute ainda sobre a Terra, pintão com vivas côres as inclinações ferozes d'este Planeta.

Mas a sacrosanta humildade da augusta victima dá-nos tambem a medida do esforço, que póde empregar a humanidade, para obter a perfeição compativel com a sua fragilidade.

Essa sublime humildade, no meio da ferocidade dos seus algozes, symbolisa a força de vontade do espirito do bem que sacrifica o corpo ao espirito do mal, para salvar a fé em Deus.

E' o espirito supplantando a materia e vencendo o orgulho á custa do proprio esforço e da crença em Deus.

Fixemos os olhos n'aquella cruz

Contemplemos e imitemos aquelle magestoso quadro de abnegação, aquelle heroe que morre vencendo; e que, assim como foi na agonia o cordeiro divino, é na gloria Deus onnipotente.

Pedro d'Able.

23-3-94.

JEZUS DE NAZARETH

N'um estabulo vê a luz do dia—
e se acerca de rudes pescadores,
sente as ancias do pobre e tem as dores
mais atrozes que o homem ter podia.

Chama pae a um artista, e que alegria
do filho junto aos paternaes amores!
Ora expulsa do Templo os mercadores,
ora humilde se entrega á barbaria...

Depois eil-o na cruz—sereno e forte—
pois na dupla missão nada o intimava
com doçura encarando a amarga sorte!...

Ah! não sei qual das duas mais querida:
se a redempção da Alma—a sua Morte,
se a redempção do corpo—a sua Vida!

Odilon Nestor.

VARIEDADES

Um e outro

I

Um chamava-se Baboléne; o outro Routaboul.

Nasceram em Batignolles, quasi na mesma época.

Encontraram-se pela primeira vez nos bancos do collegio Rollin, attrahindo-se logo affinidades occultas.

— O que faz teu pae?—perguntou Baboléne.

— Nada, respondeu Routaboul.—E o teu?

— Tambem nada.

Desde então uniram-se com igual affecto e não se separaram mais.

Tinham sido criados para se comprehenderem, apreciarem e adorarem; não lhes era necessario mais. Possuiam a mesma intelligencia, lenta e pesada, o mesmo bom senso, a mesma memoria rebelde, tanto para aprender como para esquecer; tinham grande respeito pela disciplina e trabalhavam ao lado um do outro, com a mesma applicação obstinada. Nas aulas, nem dos primeiros nem dos ultimos; conservavam-se na honrosa média. Quando Routaboul ficava nas composições o 13, Baboléne era o 14 ou inversamente.

Routaboul—Baboléne e Babolene—Routaboul eram os dois nomes inseparaveis, respondendo um ao outro como o «vobiscum» responde ao «Dominus».

Ficaram approvados nos exames, matriculando-se depois na faculdade de direito onde escolheram os mesmos professores.

Nunca entre os dois tinha passado a menor nuvem, nem havido a menor discussão; interpretavam as cousas da mesma maneira, e eram igualmente dotados de originalidade.

Quando a custo terminaram o curso, perderam os pais. O primeiro a quem succedeu esta desgraça, foi Routaboul, a quem Baboléne prodigalisou as suas consoladoras exhortações. Pouco tempo depois era Routaboul quem consolava Baboléne.

As mãis tinham morrido havia já muito tempo, e, como os parentes viviam na provincia, serviam de familia um ao outro.

Installaram-se na mesma casa; Routaboul no primeiro e Baboléne no segundo andar; depois, embora tivessem meios sufficientes para viverem procuraram uma occupação, porque a ociosidade é a mãi de todos os vicios.

Tentou-se a administração. Concorreram ao logar de expedicionarios ao ministerio da instrucção publica, onde foram admittidos. Viveram tranquillos e satisfeitos; eram pouco ambiciosos e não eram extravagantes.

Nos domingos, de verão, passavam, além das fortificações. Nos de inverno iam aos espectaculos de dia.

Routaboul ria em O; Baboléne ria em U; mas os seus risos simultaneos respiravam sempre a mesma franqueza.

Ha pessoas que acham a existencia amarga; elles julgavam-n'a assucarada.

No fim de oito annos de emprego das expedições foram elevados ao lugar de redactores—felicitaram-se reciprocamente. Mas pouco depois a sua velha amizade foi seriamente abalada. Foi Routaboul, quem desertou: apaixou-se por uma pobre viuva—apaixonou-se doidamente, podemos dizel-o, porque se casou.

Mas o que devia destruir aquella mutua affeição, foi justamente o que mais a estreitou.

Dois annos deste regimen appareceram sufficientes ao pobre Routaboul, o divorcio foi o voltar á antiga tranquilla vida de celibatario. Foi no collo hospitaleiro de Baboléne que, offegante e magoado ainda, foi o desditoso Routaboul lançar as suas lamentações.

— Fica commigo, propoz aquelle emocionado.

— Sim, e jámais nos separaremos.

Dito e feito. Arranjaram casa, tomaram uma cosinheira, viveram um para o outro, e encontraram a felicidade de outros tempos. Como neste tempo haviam envellecido, tinham ás vezes pensamentos tristes. Era ao saborear o café que elles os invadiam. Pensavam na morte e isso entristecia-os.

— Tive uma idéa, disse um dia Routaboul.

— Tambem eu tive uma.

— Quando eu morrer, continuou Routaboul, só terei pena de ti, meu velho.

— Exactamente como eu.

— Pensei pois em legar-te os meus ens.

— Tambem eu tive o mesmo pensamento.

Discutiram a maneira pratica de pôr aquella idéa em execução. Nenhum delles era partidario do testamento olographo. Papeis como esse perdem-se e roubam-se. Concordaram na doação reciproca feita perante um tabellião. Correram ao cartorio mais proximo para fazer a escriptura que rubricaram com alegria.

— Eis-nos agora como parentes, disse Baboléne.

— Como irmãos, replicou Routaboul.

Abraçaram-se á sahida, mas ao desembaraçarem-se deste fraternal amplexo, lançaram um ao outro um olhar duvidoso.

Cada um delles julgou sentir o beijo de Judas.

II

— Porque me abraçará elle desta maneira? perguntaram para comsigo Routaboul e Babolène. Porque sem duvida está contente por herdar de mim... Esta alegria é infame.

Dissimularam por isso, as suas disposições. Nunca Routaboul se mostrou tão amavel para Baboléne, nem Babouléne para com Routaboul. Rivalisavam em cortezias e attenções. Resultava d'aqui que se enganavam a si mesmos e não um a outro.

Diziam ambos para comsigo:

— Apparenta galanterias que bem te percebo.

A desconfiança augmentava.

Preoccupava-os a sua saude. Duplicavam a astucia para sondar o pulso. Dirigiam-se interrogações insidiosas, empregavam mentiras para saberem verdades, escondendo a curiosidade n'uma apparencia de grande solicitude.

E seguia-se o seguinte dialogo:

— Estás pallido esta manhã; estarás encommodado?

— Não... Nunca passei tão bem... Mas tu meu velho?

— Não mais velho do que tu.

— E' justo... Parece que respiras com difficuldade.

— E' engano teu; estou capaz de tocar trombone!

Outra dialogo:

— Foi uma má congestão que matou teu pai?

— Sim, e tambem o teu.

— Eram quasi da mesma idade.

— Sim... Oh! teu pai era tão forte!

— Tambem o teu.

— Isso parece contrariar-te.

— Ora essa)... Estimo bastante que teu pai tivesse uma saude robusta, por que t'a transmittio... E's um homem vigoroso que envelhecerás os ossos.

— Falla por ti... Tive o sarampo no collegio, bem o sabes.

— Ora! tivemol-o juntos. Não notas que eu tenho tosse?

— Não; mas tenho dores nos rins.

E cada um delles tinha o mesmo pensamento:

— Porque me fará elle estas perguntas?... O miseravel espera que eu seja o primeiro a morrer!.e. Não nos glorifiquemos, nem destruamos as suas esperanças... Prudencia!.e. Sem isso... Sem isso o que?

Aquella alfinetada tornava-se um chaga viva. Sem isso, quê? Ah! Poderia impacientar-se, achar o tempo longo e approximar por meio do crime a recepção da herança!

Souberam o que é a amargura da existencia. Todo o assucar se transformou em fel!

De dia, observando-se a occultas, fulminavam os seus maus pensamentos; de noite tinham pesadellos.

— E' verdade, pensavam os dous, elle têm todo o interesse em supprimir-me.

E logo essa resolução homicida:

— Seria estupido deixar-me assim degollar como um carneiro. Elle tem projectos sinistros. Precaver me-hei.

Como?

— Vivemos muito encerrados, disse Routaboul.

— Muitissimo, approvou Babolene.

— Se nos divertissemos um pouco.

— E já não seria sem tempo...

Entregavam-se a divertimentos constantes.

— Estou certo de que elle não resistirá pensaram ainda os dous. Parece-me que estou doente, mas não tanto como elle.

Uma noite sahiram d'uma taverna debaixo d'uma chuva torrencial.

— Espera! balbuciou Babolene, perdi o meu guarda chuva

— Ora essa! Tambem eu perdi o meu, disse Routaboul.

Tremiam até aos ossos, mas cada um dizia comsigo-

— Não resistirá.

E apanharam cada um uma bronchite, de que se curaram com bastante custo.

Decididamente este meio não é bom E' necessario imaginar outro.

Sob o pretexto de evitar o perigo, empurravam-se mutuamente para debaixo das patas dos cavallos e contra as lanças dos trens.

— Toma cuidado!

— Attenção!...

Propuzeram alguns exercicios de remar, mas desistiram deste genero de «sport» em vista de sua ignorancia da nação.

— Estrangulal-o-hia com vontade, pensavam, mas elle é mais forte do que eu.

De repente pareceram mais tranquillos.

III

Numa manhã assentaram-se á mesa para almoçar: Routaboul apoderou-se da garrafa de vinho, e offereceu-o amavelmente a Babolene.

— Não, não, obrigado; disse este vivamente. Tenho azia, e não tomarei senão agua.

— Senão agua! repetio Routaboul, em cuja cara brilhou uma alegria diabolica.

— Sim, só agua.

E Babonele servio se de um grande copo d'agua.

— Queres tambem Routaboul?

— Não, não, obrigado; disse este vivamente, sinto-me um pouco fraco e não tomarei senão vinho.

— Senão visinho, repetio vivamente Baboléne, cujas feições por seu turno se alegraram diabolicamente.

— Sim, só vinho.

E Routaboul encheu o copo de vinho. Grande silencio; comiam e sorriam-se contrariados.

Comiam sempre, mas não bebiam. Continuavam a sorrir, mas de commoção. Havia lagrimas nos seus olhos.

— Pobre Rotaboul!

— Pobre Babolene!

— Tu não bebes?

— Sim... Sim... e tu?

— Eu tambem...

Tomaram os copos levando-os lentamente aos labios, mas olhando-se sempre:

Já não riam. Com a bocca contrahida, a face enrugada e as mãos tremulas.... iam beber.

Nesse momento sahio-lhe dos labios esta dupla exclamação:

— Não bebas!...

E ficaram como que desvairados, offegantes.

— Como! Tambem tu?

— Tambem tu?

— Veneno?

— No vinho?

— Na agua?

— Horroroso!

— Medonho!

Succumbiram e emmudeceram, contemplando com horror a sua situação. Igualmente envergonhados, e apavorados, evitando os olhares. Por fim voltaram lentamente a cabeça. Olharam-se com severidade, ao principio; depois a cara desanuviou-se-lhes e sorriram-se.

— Routaboul!...

— Babolene!

— Tenho uma ideia.

— Tambem eu!

— Corramos ao cartorio do tabellião...

— ... e rasguemos a escriptura.

GUSTAVO GUESVILLER.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Eleição para deputado á Junta Commercial

Acaba de ser eleito deputado pela grande maioria de 104 votos o Sr. Francisco G. A., M. D. P. Banco Popular,

A muito que não se vê uma reunião tão concorrida.

Queira, pois, acceitar os nossos sinceros parabens.

Muitos negociantes matriculados.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

No dia 20 do corrente, achando-se presente avultado numero de cidadãos associados; o major presidente, declarou aberta a sessão, a qual foi convocada especialmente para serem lidos, discutidos e votados os estatutos da referida sociedade e procedendo se pelo capitão secretario a leitura dos mesmos, e postos em discussão foram approvados com algumas emendas.

Apresentada uma proposta para eliminação de um socio, esta foi adiada para a sessão vindoura e foi tambem apresentado um requerimento do socio o tenente José de Faria Maciel, do theor seguinte:

Illustres cidadãos presidente e mais membros da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional de Pernambuco.

Camaradas!

Por incommodo de saude deixo de comparecer a presente sessão, uma das mais importantes desta distincta sociedade, cuja falta inteiramente involuntaria contra minha vontade, se bem que seja eu um dos seus ineptos representante, todavia na qualidade de brasileiro que preso a minha adorada patria, e possuido do mais vivo enthusiasmo que transborda o meu coração de immenso jubilo, requeiro ao illustrado Sr. presidente que mande enserir na acta da presente sessão, (por ser a primeira depois do triumpho da legalidade) os nossos sinceros parabens e votos de louvores ao bravo marechal Floriano Peixoto, pela excelsa victoria que acaba de alcançar na famosa bahia do Guanabara no dia 13 de Março de 1894.

Camaradas! Faltam-me palavras e expressões para neste momento tão solemne descrever o ardente enthusiasmo e o immenso regosijo de que acha-se possuido o intimo de minh'alma relativamente ao glorioso e soberbo feito que acaba de obter a nossa ditosa patria brasileira.

Este admiravel acontecimento coube a merecida gloria, ao grande herõe conquistador brasileiro marechal Floriano Peixoto o qual foi talhado para estas grandesas e que acaba de ser laureado com semelhantes tropheos pelo seu inexcedivel patriotismo causando assim grande espanto e admiração as nações civilisadas.

A historia antiga e moderna narra grandiosos feitos de diversos heróes á França, ostenta o seu orgulho de ter possuido a soberba espada do grande Napoleão, a Russia tambem por sua vez orgulha se do Pedro o grande; a Macedonia orgulha-se do grande Felippe e do grande Alexandre o conquistador grego, e assim muitos outros afamados generaes, que tanto celebrisaram se naquellas immorredouras epochas, nas admiraveis e espantosas batalhas de Austerlitz, Criméa, Morengo Punicas, Palestina, Medicas, etc.

E nós brasileiros, tambem hoje nos orgulhamos de ter a gloria de possuir a intrepida espada do grande conquistador brasileiro marechal Floriano Peixoto que tanto o ennobrece por este grandioso feito admiravel e espantosa conquista e o deslumbrante triumpho da legalidade.

Caminhai marechal na vanguarda do brilhante futuro de nossa idolatrada patria, esta joven republica brasileira orgulha se de possuir ão valerosa espada defendendo-a com semelhante patriotismo e com o denodado distinctivo:—« dulce est pro patria mori! »

Caminhai admiravel conquistador recebendo flores e laureis em sua passagem, o futuro prosegue ufano na sua triumphante marcha e aos sublimes cumprimentos de seus deveres e ha de apoial-o, os braços de vossos leaes e sinceros camaradas que dedicam se as emprezas gloriosas ou grandiosas que podem conquistar admiraveis triumphos para o nosso querido Brasil esta terra abençoada da Santa Cruz destinada a ter um distincto lugar e invejavel entre as grandes nações do mundo.

Depois d'uma lucta fratecida de seis mezes augustiozos de incessantes canhoeiros quotidianos na famosa bahia de Guanabara, que tantos « vidas, » e destruio tantos « navios, » e por fim nos legando a triste e pobre orphandade, a viuvez, lagrimas, prantos, e acerbas dores, e muitas outras desgraças e miserias, originadas pela tremenda lucta civil, e promovida por uns maus brazileiros, verdadeiros aventureiros, e ambiciosos do poder, e aguados por outros iguaes estrangeiros, e finalmente depois de todos estes dolorosos transes de horriveis e tremendas agonias, triumphou-o— « Governo legal »; graças ao Creador, e ao inexcedivel denodado patriotismo d'aquelle valente heróe—Marechal Floriano Peixoto,—que bem soube comprehender, e cumprir fielmente o nobre mandato que a nossa adorada—Republica Brazileira, lhe confiara como o verdadeiro zelo so, e invencivel sustentaculo das instituições por ella fundada.

Tão longo vai ja este enfadonho requerimento, que, receiando haver por demais cançado vossa preciosa attenção, tão benevola e immerecidamente assim prestada, comprehendendo quanto esta reis fatigado de ouvil-o, e assim pois confiado nas excellentes qualidades, e nos distinctos e nobres caracteres, que tanto ennobrece e honra esta beneficente e bella sociedade, e na philantropia dos vossos sinceros e leaes corações, e de que tende dado exuberantes provas, concedei-me a justa e merecida desculpa

Abuzando ainda da vossa preciosa attenção, requeiro finalmente ao illustrado Sr. Presidente que nomeie uma commissão para em nome desta briosa Sociedade, saudar, comprimentar, e dar pa abens, aos tres (3) distinctos patriotas, e benemeritos cidadãos, os Exms. Srs:

Dr. Alexandre José Barbosa Lima o Exm. Sr. General João Vicente Leite de Castro e ao Exm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, que tão dignamente representão n'este Estado, a pessoa do Exm. Sr. Marechal Floriano Peixoto, pela deslumbrante victoria que acaba de alcançar pela legalidade.

São estas as minhas convicções as apprendi, e faço dellas a minha profissão e fé.

Viva a Jovem Republica Brasileira!
Viva o Governo legal!
Viva o Marechal Floriano Peixoto!
Vivam todos os Brazileiros que coadjuvarão para o triumpho da lucta civil!
Vivam os trez (3) Patriotas que representão este Estado:
Dr. Governador, General Leite de Castro, e o Dr. Quesor!
Viva a heroica Guarda Nacional da Capital Federal!
Viva o heroico Povo Pernambucano.

Recife 20 de Março de 1894.

O Tenente, José de Faria Maciel.
Socio installador.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous « satellites ».

Venho desobrigar-me do compromisso que contrahi no artigo inserto neste «Diario» de 28 publicando a informação prestada pelo Sr. tenente-quartel-mestre em virtude do meu despacho de 26 do passado.

Menos longa do que a primeira, vou transcrevel-a na integra.

« Quartel na Soledade 5 de Março de 1894 Illm. Sr.—Em virtude da ordem de V. S. de 26 de Fevereiro ultimo exarada em minha informação prestada em 26 de Janeiro, cumpre-me declarar:

1.º Que foi verbal a ordem que recebi do Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barreto para o abono que fiz aos Srs. officiaes;

2.º Que foi-me fornecida pelo tenente-secretario a relação dos officiaes que se achavam devendo ao cofre, não sendo a das importancias que deviam ser abonadas a cada official.

3.º Que tive sciencia de haver ordem do Dr. Governador, por um officio que mostrou-me o Sr. tenente-coronel Austriclino autorisando-o a mandar fazer o abono;

4.º Que foi verbal a ordem que deu-me o Sr. tenente-coronel Austriclino para o excluir da relação dos devedores e não foi em presença de *nenhum official*;

5.º Que foi o meu ajuste de contas feito em presença dos commandantes de companhias e do fiscal, entregando eu como saldo em dinheiro a quantia de.... 343$560, que juntando aos 400$000, abonados ao Sr. tenente-coronel Austriclino prefez o total de 743$560.

6.º Que todos os officiaes abonados, pela ordem que recebi, indemnisaram os debitos anteriores na importancia de..... 374$957, conforme a relação junta, cuja quantia foi por mim recolhida ao cofre com uma relação geral dos debitos contrahidos, ficando outra em poder do tenente-coronel Austriclino;

7.º Que foram recolhidos ao cofre todos os descontos feitos nos mezes de Outubro, Novembro e Desembro do anno findo conforme a relação junta. Saude e fraternidade. Ao Illm. Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho. M. D. commandante interino do corpo policial. (Assignado) Jeronymo Odon Ferreira Cabral, tenente-quartel-mestre».

Do quanto tenho escripto e transcripto no artigo anterior e neste evidencia se que o Sr. tenente-coronel Austriclino não restituiu ao Thesouro do Estado a quantia de 4:824$600 sahida de seu cofre para adiantar vencimentos da força que tinha de seguir para Ouricury sob o commando do capitão Laurentino Felix d'Oliveira Lima, a qual por motivos supervenientes deixou de seguir ao seu destino.

Que arrecada essa quantia mandou S. S. adiantar aos officiaes para reforma de uniforme a importancia de 4:480$000, inclusive 400$000 que tirou para si.

Que ordenou ao tenente quartel mestre que excluisse o seu nome da relação dos devedores;

Que chamando o quartel mestre a contas recebeu delle mais a quantia de...... 343$560;

Que os officiaes, em numero de sete no acto de receberam esse adiantamento, indemnizaram ao cofre do corpo, de debitos anteriores da quantia de 374$957, que, segundo affirma o mesmo quartel mestre, foi recolhida ao cofre do corpo, do que ficou uma relação em poder do Sr. Austriclino.

Que as quantias descontadas pelo adiantamento feito, pela 5.ª parte do ordenado dos officiaes, relativos aos mezes de Outubro. Novembro e Dezembro, montam a 1:051$000.

Que dos documentos existentes no cofre do corpo consta apenas que foram nelle recolhidas, provenientes de descontos como indemnisação do adiantamento para as despezas de uniforme, as seguintes quantias:

Outubro	121$000
Novembro	341$000
Dezembro	334$000
Somma	796$000
Para	1.051$000
Faltam	255$000

E', pois o Sr. tenente coronel Austriclino, salvo melhores contas, responsavel perante os cofres publicos pelas seguintes quantias:

Abono para uniforme	400$000
Recebido do tenente quartel mestre na occasião do ajuste de contas	343$560
Differença entre as quantias descontadas aos officiaes e entrada para o cofre do corpo	255$000
Somma (S. E. O.)	998$560

Até nova prova em contrario ficará o publico convencido da *affirmativa* arrogante do Sr. Jeronymo de Castro, de que o seu sobrinho « cousa alguma usufruio do corpo policial que deixasse qualquer suspeita a seu respeito; » e que « nunca deixou de expor ao governador todos os seus actos ».

E' assim que se escreve a historia!!

Joaquim Jorge de Mello Filho.

O agente dos Correios da estação Central de Caruarú a redacção do Jornal do Recife.

Lendo o vosso conceituado jornal de hoje, deparei sobre a epigraphe:—Ao Sr. Administrador interino da Repartição dos Correios;—uma injusta accusação a mim feita, e ao conductor de malas desta Repartição, relativame te a falta de remessa de vossa folha ao assignante Senhor tenente coronel Antonio de Souza Leão admirou-me de tal accusação, a qual não tem razão de ser, porquanto, a nota ou lista diaria que acompanha o masso de *Jornal do Recife* para aquella localidade (estação de Morenos), que me enviaes, acham-se na supradita lista, os nomes de cinco (5) Srs. assignantes, e *riscado* o d'aquelle reclamante; e até para mais corroborar esta minha asserção, a dita nota que vem desta redacção, vem com os signaes de conferencia, dactada, e assignada, pelo vosso empregado Pedro Rosa, e além disto, na mencionada nota, acha-se averbado com o algarismo n. 4, e acompanhando somente (4) quatro jornaes.

Não é de hoje que assim vem, ainda hontem me foi communicado pela Sra. agente d'aquella localidade, que o Sr. tenente-coronel Antonio de Souza Leão, ia reclamar por tal falta, e na nota que acompanhou os ditos jornaes para aquella localidade (estação de Morenos) chamei a attenção d'aquella agencia para scientificar ao Sr. reclamante, que não tinha razão; se alguma falta ha (como presumo) não é por esta agencia, e nem pelo conductor de malas desta linha ferrea.

Recife, 28 de Março de 1894.

O agente dos Correios da Estação Central de Caruarú.

José Ferreira Maciel.

Paranynphos

Para a benção do Sr. Bom Jesus Atado, são os seguintes no dia 1.º de Abril:

Manoel Olympio Ferreira.
João Carlos Pereira e Silva.
João Bernardo do Rego Valença.
Antonio Pedro da Costa.
Miguel de Abreu Macedo.
Adolpho Silva.
Dr. João Vicente Junior.
João Alves Lessa.
Estaliano Lemos.
Aristides José de Oliveira.
Manoel Carneiro da Cunha.
Luiz de França Marques.
Gregorio Manoel da Silva.
Jeronymo Manoel da Silva.
Lauriano Rodrigues da Costa.
Alfredo Bandeira.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Deodato Silva.
Florentino Rodrigues Campelle.
Tenente-coronel José Bastos de Mello.

Varzea, 28 de Março de 1894.

A commissão
Amancio Pereira da Costa.
Felippe Nery da Silva.
José Ernesto da Costa Ferreira.

Declaração

Por motivo de encommodos de saúde nesta data retiro-me da Companhia New York Life, agradecendo ao Dr. Antonio Molinari Laurim as maneiras lhanas e provas de amisade que sempre me despensou.

Recife, 28—Março—94;

Joaquim Almeida.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

RECORDAÇÃO ETERNA

Tributo de amisade e eterna saudade

A memoria

DO DESEMBARGADOR

Francisco de Assis Oliveira Maciel

Hoje 29 sexto anniversario de seu passamento

—

Seus sobrinhos derramam lagrimas de profunda saudade.

—29 de Março—

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barsa avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.

ESPARTILHOS

ELEGANTES ! CONFORTAVEIS !

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

O nome raro e extranho de Aveleira Magica pelo qual é conhecida a ultima grande descoberta do sabio Dr. C. C. Bristol. é simplesmente o nome vulgar da maravilhosa planta americana, classificada scientificamente sob a denominação de Hamamelis Virginica, da qual é extrahido o celebre Extracto Duplo de Aveleira Magica que leva o nome do eminente sabio ; remedio valiosissimo descoberto primitivamente pelos indios que usaram delle na sua forma primitiva como agente calmante e curativo em toda especie de inflammações externas, feridas, tumores, almorreimas, rheumatismo, etc., e que hoje tem vindo ser um dos agentes therapeuticos mais importantes do dia no tratamento de toda a dôr quer interna quer externa. Verem-se as instrucções que acompanham cada vidrinho do Extracto ou do Unguento. 6

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar-lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fasendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fasel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti.* (Fortalesa, Ceará.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ao publico e ao commercio

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Recife 17 de Março de 1894.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura ; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se para Portugal, aonde vai tratar de sua saude, offerece aos seus amigos os seus diminutos prestimos.

Constituio como seus procuradores os Srs. José Rodrigues Peixoto e Gaspar Augusto Soares Leite.

Recife 27 de Março de 1894.

Adolpho Duya

Ramiro Loureiro Guedes Valente seguindo para Portugal no paquete «Nile» e não podendo por encommodos de saude despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amisade o faz pelo presente, offerecendo lhes os seus serviços na Cidade do Porto em sua residencia, Campos 24 de Agosto n. 170.

Outro-sim declara que por especial favor fica durante sua ausencia encarregado dos seus negocios commerciaes referentes a sua casa commercial que neste praça gira sobre a firma de Guimarães & Valente seu tio o Sr. Joaquim Guedes Valente a quem constituio seu bastante procurador.

Recife, 24 de Março de 1894.

Ramiro Loureiro Guedes Valente.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alveres de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommenda-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Protesto

O abaixo assignado, proprietario do engenho S. Domingos, situado no municipio em Porto de Pedras, Estado de Alagoas, protesta contra os dizeres do annuncio para venda do engenho Victoria outr'ora Pestana, na parte em que o proprietario do mesmo engenho, cidadão Antonio Francisco Alves da Silva fez correr pela imprensa desse Estado e pela do de Alagoas que possuia metade do engenho S. Domingos, aliás pertencente exclusivamente ao abaixo assignado.

O certo é que o mesmo Sr. Alves possue tão somente terrenos annexos ao engenho S. Domingos e que nada possue na fabrica nem em bemfeitorias ; ao passo que o abaixo assignado é que é senhor e possuidor de partes do engenho Victoria cuja venda foi annunciada.

Eis é que é a verdade quem quer que seja póde contestar.

Engenho S. Domingos = Porto de Pedras—Alagoas, 10 de Março de 1894.

Trajano Cicero de Mendonça Pinto.

Ao commercio e ao publico

Manoel de Souza Lopes empregado na casa commercial de João Pimentel Pereira tendo encontrado outros de igual nome aviza que d'ora em diante passa a assignar-se.

Manoel do Carmo Souza Lopes.

Aviso ao Commercio e ao Publico

Paschoal Calabria declara ao respeitavel publico e ao commercio em geral que desta data em diante fica de nenhum effeito toda e qualquer transação que o Sr. João Pinheiro Cabral de Mello faça em seu nome, visto ter-se retirado do seu estabelecimento.

Nazareth 20 de Março de 1894.

Paschoal Calabria.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155

Telegramma—FIUZA.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia : Palmares.

Rua Nova n. 30.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 6 de Abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes :

A casa n. 3 na travessa do Lima, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, pequeno quintal murado, avaliada em 1:000$000.

Outra dita n. 5 na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros e 40 centimetros, em completo estado de ruinas, pequeno quintal murado, avaliada em 600$000.

Outra dita n. 7, na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, com parte do telhado estragado, pequeno quintal murado, em estado de ruina, avaliada em 400$000, pertencem a Manoel Pereira Magalhães e vão a praça por execução da fazenda.

A casa n. 8 a rua de Dias Cardoso, freguesia de S. José com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros quintal murado e cosinha, avaliada em 2:000$000, pertence a Candida Isabel dos Santos Alves, e vai a praça por execução que lhe move a fazenda.

A casa n. 35 a rua do Coronel Suassuna, freguesia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas cosinha e quintal murado, com uma outra 2 janellas de frente e 2 salas, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertence a Antonio da Silva Girio, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 43 á rua do Barão da Vera Cruz, na cidade de Olinda com porta e janella, medindo 4 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro e quintal pela quantia de 270$000 feito já o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça. Pertence aos menores filhos de João Gomes de Miranda e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 31 na Estrada para o engenho, freguesia do Poço da Panella com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 55 palmos e de fundo 41 e meio ditos, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 150$000. Pertence a Felicia Casaria de Mello e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 4 no primeiro becco da Ventura, freguezia da Graça com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 25 centimetros, quintal cercado e cosinha, avaliada em...... 400$000. Pertence a Luis Francisco Gonzaga e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 35 a rua das Pernambucanas freguezia da Graça, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, terreno foreiro e quintal em aberto, avaliada em...... 300$000. Pertence a Graciliano Joaquim Nazario e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 4 a rua de Santo Antonio em Beberibe, com 3 janellas de frente 1 dita e 1 porta em cada oitão, duas salas, 4 quartos, cosinha fora, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, terreno proprio, quintal em aberto e em completo estado de ruinas e avaliada em 300$000. Pertence a Paulino Antonio Ramos e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 50 a rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta larga servindo de entrada, contendo internamente 4 compartimentos, mede de frente 12 metros e 30 ditos de fundo, pela quantia de 1:764$000, já feito o abatimento da lei visto que é esta a terceira praça. Pertence a José Tavares da Silva e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 58 no largo de Apipucos, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal cercado, avaliada em 50$000. Pertence a Domingos da Silva Guimarães e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 24 no lado da estrada real da Torre, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta, medindo 6 metros e 20 centimetros de frente e 9 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, solo proprio e avaliada em 400$000. Pertence a Antonio do Monte Feitosa e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Março de 1894.

Eu, Alfredo Oliam nomes de T. de ..., escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

— Secretaria do Thesouro do Estado, 24 de Março de 1894

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, faço publico que o fornecimento de 400 ... e igual numero de pratos, de louça de ..., necessarios a casa de detenção desta capital, annunciado para ter lugar perante a secção da junta de fazenda de hoje, fica transferida para a proxima quinta-feira 29 do corrente, ficando sciente os Srs. concurrentes que a praça dos referidos objectos terá lugar ao meio dia.

Servindo de secretario

Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 6

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que, por determinação do Dr inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 31 do corrente o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 2.° semestre do exercicio findo de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Março de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Copia.—O Doutor José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia 29 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a casa n. (63) sessenta e tres, sita a rua do

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Março de 1894.

Apolices Geraes de juros de 5 0/0 do valor de 1.000$000 ao preço de 1.010$000.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ ao preço de 65$000.

Na Bolsa venderam-se :

18 Apolices Geraes.

110 Acções do Banco de Pernambuco.

Offereceram vender :

500 Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 11$000

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 5/8 sobre Londres a 90 dias, apparecendo alguns tomadores.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 9 3/4.

O mercado fechou menos firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco idem idem	5$000	a	6$200
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Foi vendido a 11$800 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	70695	3169
Vapores	1 a 28		9219
Animaes	1 a 28	5542	4399
Estrada de Ferro Central	1 a 28	16112	2344
Idem de S. Francisco	1 a 27	96068	4406
Idem de Limoeiro	1 a 26	26040	7500
Somma		214457	30938

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Importação

Vapor francez «Medoc» entrado de Bordeaux e escala, em 24 e consignado a H. Burle e comp.

Carga de Bordeaux

Azeite 2 caixas a Luis F. da Cruz.

Dito e vellas 12 caixas a Abrantes e comp.

Bitter 50 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Capsulas 4 caixas a A. Kruss Successor.

Conservas 35 caixas a Carvalho e comp.

Massas alimenticias 8 caixas a A. Soares e comp.

Perfumaria 1 caixa a G. Cardoso e comp.

Queijos 2 tinas a Dias Fernandes e comp.

Vinho 20 caixas a A. Soares e comp, 16 a Luis F. da Cruz

Carga de Portugal

Azeite 30 caixas a E. M. de Barros, 30 a Balthazar Magalhães e comp, 5 a J. da S. Pereira Lisboa, 6 barris a A. D. Leal.

Alhos 40 canastras a Companhia de Estiva, 115 a G. de Araujo & Filhos.

Batatas 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Chouriço 3 caixas a Companhia de Estiva.

Drogas 1 volume a A. Machado.

Imagens 1 caixa a M. G. da Silva.

Ferragens 1 volume a Manoel Collaço e comp., 2 a Parente Vianna e comp.

Impressos 1 caixa aos mesmos.

Palitos 7 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Feijão 37 saccos a Guedes de Araujo & Filhos, 5 a J. S. Pereira Lisboa.

Pregos 22 barricas a Parente Vianna e comp.

Vinho 1 pipa e 7 barris a A. Maia & Rodrigues, 160 a Companhia de Estiva, 70 a G. Ferreira, 5 a A. Martins e comp., 10 a Gomes Maia e comp., 14 á ordem, 15 a Paulino de Oliveira Maia, 20 a O. de Gusmão, 160 a Sulzer Kauffmann e comp., 200 a Guimarães & Valente, 150 a Figueiredo Costa e comp., 20 a Alves de Britto e comp.

Barca norueguense «Alexandra» entrada de Blyth, em 21 e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 710 tons á ordem.

—

Vapor inglez «Mary Anning» entrado de Cardiff, em 22 e consignado a Lopes Guimarães & Irmãos.

Carvão de pedra 2465 tons á ordem.

—

Vapor nacional «Olinda» entrado dos Portos do Norte, em 17 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Aniagem 5 fardos á ordem.

Charutos 44 caixas á diversos.

Chapéos 8 caixas á diversos.

Calçados 1 caixão a C Campos e comp.

Chumbo 45 barris a Companhia de Estiva.

Café 25 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 30 a Castro Lemos e comp.

Fumo 5 volumes a Boral e comp , 5 a Carlos Rabello, 5 á ordem.

Fio 150 saccos a J. F. Leite.

Graxa 4 barricas a Guimarães & Valente.

Mercadorias 7 volumes ao Inspector do 2.° Districto Maritimo.

Tecidos 11 volumes a A. Amorim e comp., 10 a A. Lopes e comp., 15 a A. de Britto e comp., 22 a R. de Carvalho e comp., 25 a Affonso Maia e comp., 10 a Silveira e comp., 10 a Companhia de Estiva, 10 a A. Maia e comp., 13 a Guerra Fernandes e comp.

—

Terra Nova, lúgar inglez «Imogena» entrado em 21, e consignado a Blackburn e comp.

Bacalhão 1915 barricas e 1925 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE 28 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram :

Companhia de Estiva, 7,150 kilos de bagas de mamona.

N. Cahn & C., 300 saccas com 26,908 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Guildhall», para New-York, carregaram :

P. Carneiro & C., 5,000 saccos com 330,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregaram :

S. Nogueira & C., 1,874 pelles de cabra.

E. Kan, 1,150 pelles de cabra e 3,000 ditas de carneiro.

R. Brothers, 22,896 pelles de cabra e 13,467 ditas de carneiro.

P. Vianna & C., 1 sacco com 700 kilos de jaborandy.

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram :

S. Guimarães & C., 1,204 couros salgados com 14,448 kilos.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram :

F. dos Santos M. Sobrinho, 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

M. A. E. Rocha, 1 sacco com 7 1/2 kilos de lã barriguda, 1 caixa e 1 barril com 48 litros de aguardente e 1 caixa com 2,000 cigarros.

Para o interior

— No patacho inglez «Ingmar», para Porto Alegre, carregaram :

V. da Silveira & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram :

J. Baltar & C., 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Horrox», para Victoria, carregou :

Companhia de Estiva, 700 saccos com 42,000 kilos de milho, 800 saccos com farinha de mandioca, 5 barris com 450 litros de alcool, 20 ditos com 2,700 ditos de aguardente, 225 barricas com 46,115 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3,000 ditos de dito e 480 ditos com 28,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Rio Formoso», para Camossim, carregou :

Companhia de Estiva, 20 barris com 1,800 litros de aguardente e 24 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram :

A. Cavalcante, 18 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com 580 kilos de milho.

J. Souza, 185 caixas com 4,255 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 27	1,469 490$924	
Idem de 28	63:149$055	
		1,538:639$979

Renda do Estado :

Do dia 2 a 27	348:103$688	
Idem de 28	15:277$976	
		363:381$664
Somma total		1,902 021$643

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 27	60:422$232
Idem de 28	1:726$137
	62:148$369

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 27	49:040$569
Idem de 28	1:528$455
	50:569$024

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Março foi o seguinte : Entraram.

30 bois pesando 5,294 kilos.

400 kilos de peixe a 20 rs.	8$000
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
16 cargas com gerimum a 300 rs.	4$800
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
50 lugares a 200 rs.	10$000
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
34 comp. com talhos a 2$	68$000
	248$700
Rendimentos do dia 1 a 26	6.391$300
	6 640$000

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalhão 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 28

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1648 toneladas, commandante F. Brow, equipagem 50. carga varios generos, a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Medoc», commandante J. Albert, carga varios generos.

Porto Alegre e escala — Vapor allemão «Kartago» commandante A. Schroeder, carga varios generos.

Pará—Vapor francez «Bretagne» commandante F. Detrieu, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez «Silvereca» capitão John Snow, em lastro.

Barbados — Patacho inglez «Mistletoe» capitão R. D. Cave, em lastro.

Pelotas — Patacho allemão «Hermann» capitão H. Franssen, carga assucar.

Maceió—Lugar inglez «Imogene» capitão A. C. Bearis, carga bacalhao.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Foster.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Patacho allemão Hamburgo.
Barca norueguense Liv.

De Fleetwood

Barca norueguense Gattica.

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Barca norueguense Stanley.
Barca norueguense Success.
Barca norueguense Osmond.
Barca sueca Barranca.
Barca norueguense Galathea.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross

De Terra Nova

Lugar inglez Stella.

De Fleetwood

Barca norueguense Gottica.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Jaboatão», do norte, hoje.
«La Place», de Santos hoje.
«Campana», da Europa, hoje.
«Una», do sul, amanhã.
«Capua», de New-York, amanhã.
«Buffon», de Liverpool, amanhã.
«Marquez de Caxias», do sul, amanhã.
«Iberia», da Europa, a 31.

Mez de Abril

«Brasil», do sul, a 1.
«Olinda», do sul, a 1.
«Equateur», do sul, a 2.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Thames», da Europa, a 5.
«Clyde», do sul, a 5.
«Beberibe» do norte, a 11.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas.
Europa, «Cordoan», hoje, ás 3 horas.
New-York, «Coleridge», hoje, ás 3 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco», hoje, ás 4 horas.
Pará «Bretagne», hoje, ás 4 horas.
Pará e esc. «Rio Formoso», amanhã, ás 3 horas.
Valparaiso e escala, «Iberia», 31, ás 2 horas.

Mez de Abril

Santos e escala, «Campana», 2, ás 3 horas.
Norte, «Brasil», 2, ás 2 horas.
Europa, «Olinda», 1, a 1 hora.
Europa, «Equateur», 2 ás 12 horas.
Sul, «Orenoque», 4, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 5, as 2 horas.
Europa, «Clyde», 5 ás 2 horas.

Maurity desta cidade, pertencente aos orphãos que ficaram por falecimento do capitão Antonio Carlos Soares de Avellar, a qual foi avaliada por dous contos de réis, e foi penhorada aos ditos orphãos para pagamento da execução que lhes move Rosaria Pereira de Magalhães Bastos pela quantia de seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos réis.

E quem na mesma quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar mandei passar o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 9 de Março de 1894.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi.—José Jacintho Borges Diniz.

Estava legalmente sellado.

E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que se acha affixado, dou fé.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado escrivão o escrevi.

Palmares, 9 de Março de 1894

O escrivão,

Hermelindo de Almeida Alcoforado.

1.ª Secção.- Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de escrivão do jury e das execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

=

os officios de escrivão do jury e execuções criminaes d'este municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, os quaes se acham vagos pela renuncia que fez o serventuario Luis Fernandes Caluête; convido, pois, aos pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias da data d'este edital, de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344 de 16 de Dezembro de 1894.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 14 de Março de 1894

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—O juiz de direito, José Jacintho Borges Diniz.

E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a qual me reporto e dou fé. Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi e copiei.

Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête, dou fé.

Palmares, 15 de Março de 1894. — O porteiro interino Theonilho Augusto de Figueiredo. E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.—Palmares era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Pelo presente convido aos membros deste Concelho Municipal e seus immediatos em votos, para com parecerem no dia 5 de Abril vindouro, na sala das sessões pelas 10 horas da manhã, afim de, de conformidade com o art. 3.° combinado com os arts. 5.° e 6.° da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, proceder a divisão do municipio em secções e elegerem as commissões de alistamento eleitoral.

Em firmeza do que mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda 26 de Março de 1891.

(Assignado) *Frederico Guimarães.*

Presidente.

DECLARAÇÕES

O Dr. prefeito do municipio do Recife manda fazer publico, que no dia 30 do corrente, ao meio dia, irá em praça publica por pregão, em frente a casa em que mora José Ferreira da Silva, no becco do Gerimu, um porco apprehendido ha mais de 30 dias, vagando no 1.° districto da freguezia de Afogados, por conta de quem pertencer, para pagamento das despezas do deposito e pregão.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Março de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, a contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rozario n. 16, 1º andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone

Hoje!—Quinta-feira, 29—Hoje!

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Pela ultima vez e a pedido será cantada a opera de ROSSINI

O BARBEIRO DE SEVILHA

No 3º acto a Sra. Luiza Fons cantará a aria

A Perola do Brazil

Começará o espectaculo ás 8 1/4

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,

Director secretario.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas. procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA
Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife. 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia

Presidente.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Bôa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que continúa aberta a concurrencia, para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes poderão apresentar suas propostas em sessão de 3 de Abril proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Março de 1894.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 1
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6. 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler - casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2, e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, julgarem as contas do anno social proximo findo, eleger a nova Commissão Fiscal, deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta da directoria para o augmento do capital social.

Recife 16 de Março de 1894.

J. A. Saraiva Junior.

Director secretario.

COMPANHIA
Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães

Director secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente

José Faustino Porto.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de socios na primeira convocação feita para o dia 15 do corrente, afim de proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade no presente anno, de accordo com o disposto nos arts. 59 e 62 de nossos estatutos, convido de novo a todos os consocios a se reunirem na séde social quinta-feira 29 do andante mez, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral effectuar-se a referida eleição.

Recife, 26 de Março de 1894.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

No escriptorio central d'esta Companhia, no Rio de Janeiro, foram sorteadas no dia 15 de Março corrente 45 obrigações garantidas cujos possuidores residem n'esta cidade.

O resgate far-se-ha na occasião do pagamento do coupon n. 25 á 1 de Abril proximo.

Obrigações sorteadas

NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS
436	1304	1357	1472	1545	1732	1828	1922	1947
1254	7	68	73	59	49	81	26	55
15	22	91	74	61	55	97	27	64
39	28	1442	1506	73	63	1903	29	84
95	36	43	33	1705	79	8	37	92

Recife, 26 de Março de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio,

Gerente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores desta repartição, avisam aos Srs. contribuintes que no ultimo dia deste mez será definitivamente encerrada a arrecadação que estão fazendo dos diversos impostos e taxas relativos ao exercicio de 1893.

Os que quizerem, portanto, evitar maiores despesas deverão entender-se com os abaixo assignados até o referido dia.

Recife, 24 de Março de 1894.

João Bernardo do Rego Valença.
Manoel Valerio da Silva Guimarães

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Codeceiro.

Companhia Industria de chapeos

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, e substituição dos titulos de obrigação (debentures) na forma do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 21 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia

Presidente.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães

Director gerente interino.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá logar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves

1º secretario.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de posse

De ordem da directoria, convido aos socios desta corporação para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar o acto da posse da nova directoria, que tem de funccionar no corrente anno, e approvação das contas do exercicio findo.

Outrosim, convido aos Srs. socios que foram eleitos, para os differentes cargos da mesma directoria, a comparecerem no indicado dia afim de serem impossados nos referidos cargos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 27 de Março de 1894.—O 1º secretario,

Silvino Gomes Porto.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. magna de posse e iniciação

De ordem superior são convidados todos os Ilr.·. do nosso (.·.) e os demais OObbr.·. existentes neste Or.·. para tomarem parte na sess.·. magna de posse e iniciação que terá lugar no proximo sabbado 31 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde á rua do Cabugá.

Recife, 28 de Março de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.

Secr.·. adj.·.

Faculdade de Direito

O Sr. Dr. vice director em exercicio manda fazer publico que em virtude da communicação que lhe foi feita pelo cidadão Ministro do interior, em telegramma n. 1334 de hontem datado, ficam adiados para o primeiro de Maio proximo vindouro, os exames que se deviam realisar em Abril, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 15 do referido mes de Maio.

Em consequencia desses adiamentos ficam prorogradas até 30 de Abril as inscripções para os exames até 14 de Maio as inscripções para matricula.

Faculdade de Direito do Recife, 28 de Março de 1894.

O secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso

Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude da autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que na quinta-feira 5 de Abril vindouro, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra declarados necessarios ao Corpo de Policia desta capital.

Bandeira nacional de filete com tres panos, uma.

Livro de papel de Hollanda, pautado, com 200 folhas para registro de officios, um.

Dito idem. idem, para registro de Ordens do dia, um.

Dito idem, idem, para registro de documentos, um.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, sendo preferido a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, convido ao Sr. ex tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$666 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Intimação
Ao Mosteiro de S. Bento
(Prazo de 30 dias)

Por força das disposições constantes dos arts. 6.° e seus paragraphos, 7.° e 8.° capitulo 1.° titulo 2.° da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo ao Mosteiro de S. Bento, proprietario dos predios de ns. 42 e 44 da rua Marcilio Dias, na pessoa de seu procurador Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, para no prazo de 30 dias, contados da data da presente intimação, mandar canalisar as aguas, que se acham estagnadas nos quintaes dos referidos predios, para a galeria publica de esgoto, ou fazer um reservatorio ou sumidouro para escoamento das referidas aguas, devendo para esse serviço obter previa licença da Prefeitura Municipal, sob as penas comminadas na referida lei n. 4.

Freguezia de S. Antonio, em 28 de Março de 1894.

O fiscal,

M. da Paixão Vieira.

Lei n. 25
O Conselho Municipal do Recife resolve:

Artigo unico—Fica aberto ao Prefeito o credito de 2.117$500 para pagamento das despezas feitas com as eleições federaes procedidas no dia 1.° do corrente, quantia que será indemnisada logo que o Governo Federal ordene o respectivo pagamento, por força do disposto no art. 64 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e revogada qualquer disposição em contrario.

Sala das sessões 27 de Março de 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Presidente.

Dr. *Thomaz de Carvalho.*

1.° secretario.

José de Azevedo Maia e Silva.

2.° secretario.

Publique-se. Recife, 28 de Março de 1894.

Manoel Pinto Damazo.

Prefeito.

Benem.·. Loj.·. Cavall.·. da Cruz

S.·. F.·. P.·.

Communico e peço aos Irr.·. para comparecerem sabbado 31 do corrente, as 7 horas da tarde, á sess.·. magna de posse e inic.·. que em seu Templo, ao valle do Cabugá, celebra a nossa cara Co-Ir.·. a Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação: para cuja festa nos foi dirigido convite.

Or.·. do Recife, 18 de Março de 1894—E.·. V.·.

A.·. N.·. Coimbra 30.·.

Ven.·.

Hipodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi resolvido multar os seguintes jockeys:

Em 50$000 cada um no primeiro pareo, de accordo com o § 3º do art. 51 do codigo de corridas, Antonio Luis de França, Casimiro Fernandes, Manoel Martins, Balbino Benjamin, Luiz de França, André Bomfim. Manoel Canavarro, Pedro Alexandrino, José Marcelino, Deolindo e Olympio.

Em 50$000 Manoel Ramos no 3º pareo quando montava o animal Mahomeris, de accordo com o § 3º do art. 51 do mesmo codigo.

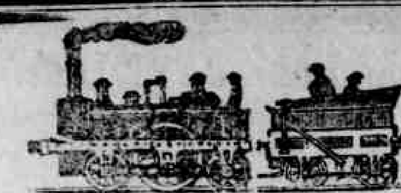
Foi multado em 100$ o jockey Pedro Figueiredo, de accordo com o § 4 do art. 51 do mesmo codigo.

Foi multado em 75:150 15 0/0 sobre a restituição das poules no 1º pareo, sendo 58 poules de 1ª e 42 1/5 de 2ª na importancia de rs. 501:000 o animal Betury, por não poder ser retirado pelo proprietario, depois de achar-se na raia, isto de accordo com o art. 109 do mesmo codigo.

Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 27 de Março de 1894.

O secretario

M. L. Vieira.



Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 1º de Abril inclusive em diante até outro aviso não serão transportados passageiros no trem que parte do Cabo para Cinco Pontas á 1 hora e 30 minutos da tarde nos dias uteis, assim como fica supprimido o trem que nos domingos e dias sanctificados parte do Cabo ás 6 horas e 45 minutos da tarde com o mesmo destino.

A volta destes trens de Cinco Pontas ás 8 horas da noite fica tambem supprimida.

Escriptorio da superintencia, 28 de Março de 1894.—O superintendente
Wells Hood.

Hospital portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. provedor, convido a todos os socios da instituição a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 1º de Abril, ás 11 horas da manhã, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da administração de 1893, e assistirem a posse da junta administrativa de 1894.

Peço a todos os eleitos que se dignem de comparecer a esta sessão.

Sala das sessões do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de Março de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem do Exm. Sr. governador do bispado, a commissão administrativa desta irmandade convida a todos os irmãos á comparecer no nosso consistorio no dia 2 de Abril, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger a nova mesa regedora que tem de gerir a mesma irmandade até o fim do corrente anno, visto ter a commissão realisado a missão de que se achava encarregada.

Secretaria, 29 de Março de 1894.
Vigario João Augusto do N. Pereira
Escrivão da commissão.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 588, 634, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.
Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Convido aos Srs. socios desta Associação á reunirem-se em assembléa geral, domingo 1º de Abril, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, para apreciarem o relatorio e contas da commissão administrativa, e elegerem os funccionarios da nova administração. Conto com o comparecimento de todos.

Recife, 28 de Março de 1894.
A. J. Barbosa Vianna.
Presidente das assembléas geraes.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mez de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mez.

Recife, 28 de Março de 1894.
Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.75 de 2,4

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agents em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000
AGENTES,
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

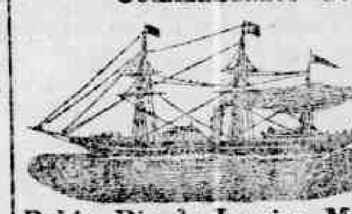
THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks



Espera-se da Europa no dia 5 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Inglesa, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia 31 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

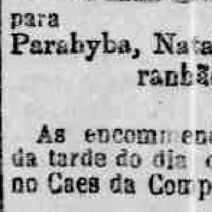
Segue no dia 31 do corrente á 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL

O paquete Brazil
Commandante
1.º tenente Francisco de Oliveira Machado



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Abril vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará
Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Abril e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim, Amarração e Pará

O PAQUETE

Rio-Formoso
Commandante David

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde.

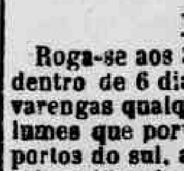
Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Voisin



E' esperado dos portos da Eur até o dia 29 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Olinda

E' esperado do sul até o dia 11 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

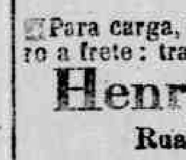
Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
O vapor austriaco

Pandora



E' esperado de Triestre nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

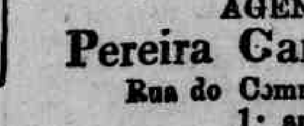
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor allemão

Capua



E' esperado de New-York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

2 de Abril de 1824

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os Agentes

O paquete Orenoque
Commandante Bourdon

E' esperado da Europa até o dia

4 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

— O leilão de moveis de phantasia, porcelanas e cristaes annunciado para a casa em que rezidio o Dr. Eduardo Tavares nos Afflictos deve ter lugar na sexta-feira 30, para onde partirá ás 10 1/4 o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão
F, C

Da caixa marca O H, C n. 16,144 com 40 duzias de marroquim branco, avariado d'agua do mar, vinda no vapor francez «Parahyba.»

Quinta-feira 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O Agente Gusmão

autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer do marroquim acima mencionado.

Leilão

De 1 importante vacca tourina com cria e 1 garrota tourina.

Quinta-feira 29 do corrente
Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta). Por intervenção do

Agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524

Quinta-feira 29 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do mesmo, e a requerimento de D. Ludovina Carneiro Campello, levará a leilão uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524, correspondente ao valor de 20:000$ dado a todo o predio, cuja parte pertencia ao finado João Gonçalves Ferreira e Silva, e vai ser vendida a requerimento da adjudicatoria para ser o producto rateiado com todos os credores que protestaram pelo rateio na execução promovida contra o referido finado.

Leilão

de importantes moveis de nogueira e amarello, um excellente piano novo, quadros, louça de porcelana e crystaes.

SENDO:

Um piano novo do fabricante Julius Feurich, 1 cadeira para o mesmo, uma bonita mobilia de nogueira com encosto de palhinha e dunkerques, 1 espelho oval, 2 quadros a oleo com espelho, 2 ditos oleographias, 4 de phantasia, um importante candieiro de metal para centro de sala, 2 banquinhas redondas douradas para canto de sala, 2 cestas com flores, 2 pares de jarros de porcelana, 2 ditos de lanternas, 2 escarradeiras (cousa especial), enfeites para consólos, 3 pares de cortinados novos, tapete para sofá, 1 cotureira de phantasia, 1 porta-musicas dourado.

Uma importante cama franceza, 1 colxão, 1 copla, 1 bidet de nogueira, 1 toillette de nogueira, 1 rico guarda-vestidos de nogueira, 1 guarnição completa para toillette, 1 lanterna para quarto e 1 berço.

Um bonito guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 apparador, 1 sofá de vime, 2 cadeiras de dito, 2 ditas de junco de balanço, 1 quartinheiro, 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna, 1 relogio de parede, diversos quadros, 1 apparelho de porcelana esmaltada para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijo, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1.º andar do sobrado n. 15 á rua do Barão da Victoria

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Antonio de Siqueira Ferrão, que se retirou para a Europa, fará leilão dos importantes moveis, pianos, louça e vidros, existentes no dito sobrado, os quaes se acham perfeitamente conservados.

Leilão

De 5 caixas marca G. A. & F., com 160 quartos com passas e uma dita com 16 meias caixas com passas.

Quinta feira, 29 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

Da armação, utencilios e generos da taverna sita em Santo Amaro das Salinas, ao lado da linha ferrea de Limoeiro.

Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
Na taverna acima mencionada

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Fraga Rocha & C., levará a leilão a armação, utensilios e generos existentes na taverna sita em Santo Amaro das Salinas ao lado da linha ferrea do Limoeiro, pertencentes a Gomes d'Oliveira & C., e penhorados a estes pelos mesmos Fraga Rocha & C.

Leilão

De moveis de phantazia, porcelanas, crystaes, tapetes, candieiros, e plantas

A saber:

Sala de visita

Um sofá e 2 cadeiras estufadas, 1 dunckerque, 6 cadeiras douradas, 1 mesa oitavada, mourisca, 1 mesa ferradura, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras estufadas e douradas, 1 ettager, 1 espelho, 4 vasos para plantas, 2 figuras de Biscuits, objectos chinezes, 2 quadros á oleo, 1 tapete avelludado, jarro de sala, tapetes de côco, 1 carneira, 1 thereoscopio com vistas, 1 esteira para retratos, 4 jarros para flores, e enfeites de sala.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 1 aparador com tampo de pedra, 1 apparelho de agatharia, 1 dito chinez, copos, calices, garrafas, ca poteiras, pratos dourados, galheteiro, taças para champanhe, 2 centros de mesa, 1 mesa com pedra, 6 cadeiras, 1 relogio ancora, 1 filtro, 1 candieiro de suspensão, 3 pratos de parede, fructeiras, bacias, candieiros, 3 jarros para agua, trem de cosinha, e quartinhas.

Um chapéo de sol chinez, 1 candieiro de gaz grande para o campo, regadores, vasos e estantes para plantas, trem de jardim, baldes para agua, e diversas plantas.

Garrafas com vinho, latas com conservas, e outros artigos.

Pavimento superior

Um cama franceza, 1 estrado de arame, 1 mesa de cama, 1 rico toilette de jacarandá, espelho e pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 ettager, 1 guarda-vestido, 1 guarda-casaca, 1 tapete de cama, 1 cabide, 1 balaio para roupa, e outros moveis.

Uma estante grande envidraçada, 1 mesa com armario e estante.

Um sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 2 de guarnição tudo de palha, 1 candieiro de suspensão, belga.

Todo em optimo estado de conservação.

Sexta-feira, 30 de Março
NOS AFFLICTOS
Chalet da rua do Cupim

O Dr. Eduardo Tavares retirando se desta capital faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio nos Afflictos, rua do Cupim.

A's 10 1/4 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

Segundo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão, n. 50, á rua de Lomas Valentina, esquina da rua de Tobias Barreto

Uma canôa grande para carregar tijolos.

Sabbado, 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 39 da antiga rua do Imperador

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado a cima, edificado em terreno proprio e de uma canôa grande para carregar tijolos.

Os pretendentes da canôa podem examinal-a no caes do Capibaribe, por traz da Olaria que foi do Bento.

Leilão

1 Mobilia de amarello completa, 1 commoda, jarros, etageres, cabide, candieiro, apparadores, meza de jantar de amarello, cama de cazal, lavatorio, bacia, copos e louça e outros objectos de casa de familia.

Sabbado 31 de Março
A's 11 horas
Ao correr do martello
Junto da casa do Pateo do Paraiso n. 15.
Agente Burlamaqui

GRANDE E VARIADO
Leilão

De moveis, ricos espelhos, lindos quadros, jarros para flores, porcelanas, cristaes electro-plats, bronzes, biscuits, objectos chinezes, lanças e cortinados.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel, cadeira, capa e estrado, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição com palhinha no encosto, 3 espelhos ovaes dourados grandes (os maiores e mais lindos que se pode encontrar), 4 jarros para flores (grandes), 1 candelabro e 2 serpentinas de cristal, 4 castiçaes com mangas, 2 porta cartões de bronze com pratos de cristal, 4 sanefas, 4 pares de cortinados, 16 abraçadeiras, 2 figuras, urnas, vazos, jarros, fruteiras chinezas, 1 jardineira, mesa oval, cadeiras de balanço de junco e 6 ditas de jacarandá.

Sala de entrada

Um sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados para consolos, 2 ditos dourados ovaes pequenos, 4 jarros, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços de jacarandá.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado com tampo de pedra grandes, 2 apparadores grandes iguaes e de mogno e 12 cadeiras de junco, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 dito de electro-plate para chá com 4 peças, 1 urna tambem de metal, 1 galheteira, 1 licoreiro, 6 pratos de metal, cobertas, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino cristal, pratos para doces.

Um carro para menino.

Segunda sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 apparadores armarios, 1 dito com tampo de pedra, 2 ditos torneados, lotes de louça e porcelana para chá e jantar, pratos dourados, porcelanas o pratos para peixes, 12 cadeiras de guarnição, talheres grandes e pequenos, colheres e garrafa com vinho.

Quartos

Uma cama franceza grande de mogno, 1 mesa de cama, 1 rico tailet, 1 lavatorio com pedra branca, 1 guarda vestido com espelho, 2 guarda roupas, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 10 cadeiras avulsas, 1 armario, 1 machina de costura, 1 cama de lona larga, e 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

Agente Pinto

Os referidos moveis são maciços, fortes e em optimo estado de conservação, os espelhos são grandes e dourados, os cristaes antigos e pesados.

A entrega em acto continuo e em 24 horas por já estar alugada a referida casa.

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma vacca tourina com cria.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Ha serviço para homens e meninos; na prensa de algodão no caes do Ramos.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 57.

— Participa-se e pede providencia ás autoridades a quem competir, para um morador de um dos numeros par da rua de S. Jorge, que nas conjuncções da lua atira pedras da janella para o telhado do visinho.

Precisa-se de um copeiro: a tratar a rua da Cadeia n. 35.

Caderneta perdida

Tendo se perdido a caderneta n. 25.937 da Caixa Economica, roga se a pessoa que a tiver encontrado o favor de deixal-a á rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano a faiate, na travessa do Ouvidor.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, a Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 49

Casa

Aluga-se uma casa com bons commodos para grande familia, no largo de Apipucos, tem agua encanada; á tratar com o Sr. João Felisardo de Amorim n. 45 no mesmo largo.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para ensinar n'um engenho perto da linha de Caruarú. Rua direita n. 81, loja.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 49

Empregado

Offerece-se um com pratica completa de inglez e portuguez, escripta e oral. Caixa 112 A. X.

Ao publico e ao commercio

Eduardo de Souza Castro declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se=Eduardo de Lima Castro.

Recife, 20 de março 1894.
Eduardo de Lima Castro.

José Felix de Oliveira e Silva

Precisa-se fallar a este senhor; á rua da Imperatriz n. 40, loja.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante: á tratar na rua do Fogo n. 32.

Varzea

Vende-se uma pequena casa com grande quintal, em chão proprio, perto da estação: quem pretender dirija se á rua Marquez do Herval n. 83.

Tanque de ferro

Vende-se um para deposito d'agua, ou para outra serventia. Para vêr e tratar, na Magdalena, rua Bemfica, sitio n. 16.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua da Aurora n. 39: á tratar na mesma.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Riacho do Padre

Roga-se ao Sr Joaquim Gonçalves Pastos, declarar qual é o ex-consenhor do engenho Riacho da Pedra, á que se refere os seus annuncios ha pouco publicados, acerca do mesmo engenho.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

N. 90,840

Casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do Correio, Gustavo Lucio Mergulhão, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20 a negocio que lhe diz respeito.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Soaral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, o has de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Ao publico

Geroncio Paes Sarmento, aviza ao commercio e ao publico que desta data em diante se assigna,
Geroncio Ferreira Barboza Sarmento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende se á rua larga do Rosario n. 30.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo........ DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & C^ia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1° de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO esta falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
... productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. CHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
3 Medalhas de Bronze — 4 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 5 Diplomas de Honra.
... Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: C^a de Drogas e Productos Chimicos

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1^a Classe Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)
CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*
Em Pernambuco: C^a de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*
Depositos em todas as Pharmacias.

SIMON VIOLET AINÉ & C^ia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vendese em Pernambuco na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia estrangeira.
Rua do Barão da Victoria n. 50, 3.° andar.

Olinda

Vende-se um sobrado na rua de S. Pedro Martyr n. 14 com bons commodos para grande familia e bom quintal.
A tratar na Ladeira da Misericordia n. 15.

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a e-quipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro imitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, andiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Bons depositos

Vende se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

Deposito de bixos no Zumby

No antigo rancho da viuva Villa Secca, recebe-se qualquer quantidade de bixos: ha curraes para separal-os e grande campina para pastar. Tambem recebe se cavallos á tracto.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Engenho

Distante da estação da Escada duas leguas e meia

Traspassa-se o arrendamento de um engenho por nove annos, movido com agua em abundancia, todo apparelhado de novo tem boa e nova destilação, é muito bem obrado e tem grande extensão de terrenos para safrejar a é mais de tres mil pães; vende se a safra nova, avaliada em mais de dous mil e quinhentos pães, vende-se a borrama e bois de correia, assim como muitos utensilios pertencentes ao rendeiro e passa-se a escriptura com boas condições e segurança.
Para melhores informações dirija se aos Srs Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38, na cidade do Recife.

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.
A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebne
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Meias

Para crianças, homens e senhoras gran de sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas (marceneiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C^a.
67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:
Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas, 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Merinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas
Cambraia victoria, de 4$ á 8$ peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.
12—Rua 1° de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

Um bom armazem

Pode se fazer dos sobrados n. 5 da rua de ... e n. 18 da Companhia Pernambucana, cujos fundos se unem. Quem quizer comprar deixe carta nesta typographia, letras A e B.

HOTEL INTERNACIONAL
EM
Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, a par da maior sinceridade e modicidade em preços.
Os Srs. passageiros encontrarão sempre:
BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.
Ao Hotel Internacional
EM
GARANHUNS

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 36

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito. por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo é de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta nao é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs. construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1° andar.
Preços e qualidades, sem competenci

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitm
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

✝

Francisco Mauricio de Araujo

José Mauricio de Araujo, Maria da Annunciação P. Sarmento, João M. de Araujo, Theresa Christina de Araujo, Enedina de Araujo e Antonio Roberto Moreira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado, Francisco Mauricio de Araujo; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Palmares, no dia 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esse acto de religião e caridade.

Januario de Souza Neves

Albino Neves de Andrade, José Ferreira Neves e Alfredo Ferreira Neves, tendo recebido de Porto Alegre, a infausta noticia da morte de seu prezadissimo irmão Januario de Souza Neves, pelo presente convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã; desde já confessam gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

✝

D. Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos
1° anniversario

Manoel Gomes de Mattos, seus filhos, genro e noras, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, no dia 31 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da manhã, 1° anniversario de seu fallecimento.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Maria Carlota Vianna Maciel manda rezar missa pelo repouso de seu marido o desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, quinta-feira, 29, na matriz da Boa Vista, á 8 horas, anniversario de seu passamento; convida para esse acto de caridade aos parentes e amigos do finado e desde já agradecem aos que se dignarem comparecer.

D. Amalia de S. Selva
1° anniversario

✝ Seu esposo e filhos mandam celebrar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, no dia 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, 1° anniversario do seu passamento, e curvados sobre o seu tumulo nesse dia de immorredoura lembrança, derramam lagrimas de eterna lembrança.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança easseiada. Paga se bem, ficando as despezas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo una para cosinhar e outra para lavar e engommar; á trata na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 30$000 a uma ... que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças: á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 68.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua Duque de Caxias n. 83, pharmacia.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de moços solteiros; na rua de Pedro Affonso n. 4.

AMA

Precisa-se com urgencia de uma ama que durma em casa dos patrões, para o serviço de cosinhar, passar alguma roupa n'agua e alguns serviços de casa de pequena familia composta de 3 pessoas: á tratar na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 131, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga se bem, rua de Hortas n. 24 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua Nova n. 39 1° andar, casa de pouca familia preferindo-se de meia idade.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 4.

AMA

Um casal que retira-se brevemente para S. Paulo, precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar e mais serviços leves de casa, devendo durante a viagem cuidar de uma criança, paga se bom ordenado; trata-se na rua da Aurora n. 77.

AMAS

Precisa-se de duas amas: á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1° andar.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Machina avapor — Portateis e fixas — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores avapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complet. para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104

e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente. nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluinam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alfatatataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

ESPECIFICOS

do celebre

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações...
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos...
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos...
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia...
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem...
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela...
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas...
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente...
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou [illegible]
19. Catarro, [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez...
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras...
24. Debilidade geral, ou physica...
25. Hydropesia, Accumulações fluidas...
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos...
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga...
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta...
30. Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama...
31. Menstruação dolorosa, Prurito...
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta...
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de *FARIA SOBRINHO & C. Rua do Marquez de Olinda n. 1*

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de 400 milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o Jornal do Recife.

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

Chá preto fino de Monnings

Do qual era recebedor O torico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Casa á venda

Vende-se a meia agua, de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, a én de S. José do Manguinho: á tratar na mesma.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros, fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenneiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

FOLHETIM 38

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

XI

Mme. Simon

(Continuação)

Depois proseguio ella com um meio sorriso mysterioso:

— D'aqui a dous dias, amanhã talvez, meu caro Maximo, hei de ter alguma cousa para lhe dizer.

— Alguma cousa... Que é?

— Um grande segredo... Um segredo de familia...

Mas, repito-lhe, imagino muitas vezes que é meu filho; tem, portanto, direito de saber este segredo...

— Não póde dizer-me hoje?

— Hoje não, amanhã, sim.

Eu olhei machinalmente para Margarida, vi-a com os olhos fitos em mim e notei que se tornára livida. Em vão me esforcei por adivinhar a causa daquella perturbação que sua mãi não notava.

Conhece este quarto? proseguio Mme. Simon.

Já foi seu, e torna novamente a ser... Agora convém-lhe descançar.. Julga que temos o proposito de fazel-o morrer de fome?... O seu appetite deve ser um appetite de viajante e convalescente.... não é preciso dizer mais nada.

No mesmo instante abri a bolsa de caça, tirei della uma lebre e duas perdizes que matára naquella manhã, e apresentei-as a Mme. Simon.

— Augmento de mantimentos! exclamou ella alegremente O que parece é que Maximo desconfiou dos recursos da nossa modesta cozinha, e que, por isso, predispoz por si mesmo um soberbo festim! Fez bem, meu filho...

E' razão para jantar muito melhor ainda.

Em seguida Mme. Simon retirou-se, acompanhada de Margarida. No momento de sahir do quarto, voltou-se a joven para traz, afim de olhar mais uma vez para mim.

Estava mais pallida e mais triste ainda do que um momento antes; e nos olhos pareceu-me ler-lhe um que de afflicção, e quasi de supplica.

Qual será a causa de tão manifesta dôr? Qual o motivo daquella supplica muda?... perguntava eu a mim mesmo; mas não pude concluir nada.

—

Apenas me achei só, voltei para o lugar onde estava precedentemente, ao pé da janella, occultei o rosto nas mãos, e mergulhei-me em sombria meditação e profundas reflexões.

Rememorava até os minimos pormenores da conversação que pouco antes houvera. As palavras de Mme. Simon tornaram a passar-me todas pelo espirito. Em face daquelle terno acolhimento, daquella hospitalidade tão franca e tão leal, tive vergonha de mim mesmo, — causaram-me horror os meus infames projectos

Pois que? Diligenciaria enganar com infernal astucia aquella excellente senhora, cujo coração estava aberto para mim, e que me chamava seu filho! Iria deshonrar aquella casa tão casta, aquelle dom cilio tão patriarchal, onde fôra recebido com os braços abertos e com sorrisos affectuosos! Deixar a, retirando-me, lagrimas e desesperação! Era um procedimento covarde e miseravel, indigno de um homem de bem, indigno de um fidalgo! Deixei, portanto, de hesitar. Era forçoso lutar ainda que ficasse despedaçado na luta; era forçoso retirar-me ainda que morresse ao partir; era forçoso salvar a minha honra ainda tivesse de pagar com a vida uma tal victoria!

Levantei-me com intenção de fugir mesmo immediatamente, e sem prevenir da minha partida; de repente, porém, ouvi ligeiro ruido por baixo da janella, junto da qual me achava... Olhei e vi passar pelo jardim Margarida e Maria... Projectos de lealdade e resoluções corajosas, tudo se desvaneceu no mesmo instante! Offereci de novo os pulsos aos grilhões que acabava de despedaçar; o meu fatal e duplo amor reconquistára o seu imperio!

Não resisti mais: deixei-me ficar

XII

Paulo

Aquelle primeiro dia decorreu vagarosamente, proseguio Maximo.

O jantar foi triste; Mme. Simon era a unica pessoa cuja alegria e benevolencia expansivas não se desmentiam. Margarida só a custo fallava, e estava evidentemente distrahida. Maria chorára muito: as palpebras inchadas e o afogueado dos olhos attestavam-no. Eu sentia-me triste e embaraçado, e mal achava em mim mesmo a presença de espirito necessaria para responder a Mme Simon, quando ella me dirigia a palavra

Era impossivel que a excellente senhora não notasse, afinal, tão manifesta preoccupação; naturalmente, porém, suppoz a minha tristeza consequencia da doença terrivel que estivera a ponto de me arrebatar... Lastimava-me e não se admirava.

Logo que acabavamos de jantar, disse eu que me sentia muito fatigado, por effeito, de certo, da grande caminhada que dera a pé, e isto com o fim de me recolher ao meu quarto.

— Vá, meu filho, vá, disse Mme. Simon: hoje bem se vê que está adoentado... Amanhã estará melhor

— Tenho essa esperança, respondi eu, porque hoje estou realmente um hospede muito enfadonho.

Acto continuo despedi-me e retirei-me. Necessitarei acaso descrever-lhe a noite que passei, e os sonhos, ou antes as visões que me accenderam a febre nas veias, naquella casa onde dormiam tão perto de mim Margarida e Maria?... Mal amanheceu, levantei-me e sahi. Esperava que o ar vivo e frio da madrugada me acalmaria um tanto os ardores do sangue. Encaminhei-me para o lado da *Cova dos Lobos*; queria tornar a ver o theatro do terrivel drama que lhe contei, queria invocar a memoria do meu velho Domingos no proprio sitio onde o valoroso caçador perecêra.

Cheguei; mas custou-me a reconhecer o sitio em que me achava.

O montão de penedos do *Dente do Cão* estava quasi inteiramente occulto por verdejante tapete de musgos e lichens. As paredes graniticas da *Cova dos Lobos*, achavam-se quasi inteiramente revestidas de risonhas vegetações. O abysmo assemelhava-se a um gigante açafate de flores. Não havia moita de onde não partisse o canto de um passarinho ou o zumbido de um insecto. Os pintaroxos volteiavam por todos os lados; as abelhas descreviam os seus amplos circulos, zumbindo sem cessar. Dir-se-hia haver alli um grande viveiro de aves e um cortiço immenso

Procurei e achei o local onde o desventurado Domingos julgára poder confiar a vida á raiz de um abeto. De uma fenda da rocha sahia ainda um fragmento da raiz quebrada. Deitei-me de bruços e olhei para o fundo do pego. Lá mesmo, no fundo, a uma profundidade que causava vertigens, via-se um montão de pedras agudas que formavam saliencia no meio da herva. Foi naturalmente naquellas pedras que se despedaçára o corpo de Domingos.

Alguns homens intrepidos tinham descido ao abysmo, por meio de cordas, afim de tirarem de lá os despojos do pobre caçador, e sepultal-os depois em sagrado. As recordações que se despertaram em mim foram uma diversão aos pensamentos que me devastavam o coração.

Quando regressei á casa de Mme. Simon, achava-me tão triste como na vespera, mas triste de modo diverso. Quando cheguei esperavam-me para almoçar.

Margarida e eu podiamos disputar a pallidez. Quanto a Maria, tinha as faces mais coloridas que de ordinario, e os olhos extraordinariamente brilhantes. Uma febre violenta dava-lhe á belleza esplendor sobrehumano.

Ora evitava o meu olhar, ora, pelo contrario, parecia procural-o. Poder-se-hia suppôr que achava praser em ver augmentar de minuto em minuto o excessivo abatimento de Margarida.

Tinhamo-nos levantado da mesa, quando ouvimos no jardim os latidos alegres e acariciadores do *Fiel*. Os meus cães acompanharam-no o melhor que podiam, rosnando em signal de sympathia.

— Vem ahi alguem, disse Mme. Simon

No rosto de Margarida appareceu immediatamente a expressão da mais dolorosa agonia. Ao mesmo tempo abri o-se a porta e o recem-chegado entrou na sala de jantar, d'onde iamos sahir.

Este recem-chegado era um mancebo que me pareceu ter vinte e cinco ou vinte e seis annos, quando muito. Era mais alto do que eu duas ou tres pollegadas, maravilhosamente bem feito, e annunciando extrema agilidade e força irresistivel.

Nas feições irregulares, mas bellas, de uma belleza varonil e vigorosa, lia-se-lhe uma expressão resoluta.

Coroavam-lhe a fronte ampla e pensativa, e o rosto quasi bronzeado pelas intemperies, abundantissimos cabellos pretos.

O trajo do moço montanhez harmonisava-se perfeitamente com o seu aspecto meio selvatico; compridas polainas de carneira e uma especie de jaqueta de cutim crú, cingida na cintura com uma correia.

Entrando, lançou para cima de uma cadeira um bonet de caçador, de panno verde.

Mme Simon estendeu-lhe a mão, e elle levou-a aos labios com uma especie de galanteio agreste, que não deixava de ser gracioso. Cumprimentou depois Margarida, que parecia prestes a desfallecer, e dirigio-me ligeirissima inclinação de cabeça, lançando-me ao mesmo tempo um olhar, em que me pareceu ver tal ou qual desconfiança e muita inquietação. Eu correspondi-lhe ao cumprimento com uma altivez quasi atrevida; elle de certo não o notou, o que igualmente succedeu a Mme. Simon.

(Continúa).

Typ do «Diario» r. Duque de Caxias 13.